



CAPÍTULO 1

A BÍBLIA

1. O Ensino da Igreja

CREMOS, ENSINAMOS E CONFESSAMOS:

- QUE TODA A BÍBLIA É A INSPIRADA E INFALÍVEL PALAVRA DE DEUS.
- QUE OS ENSINOS DOCTRINÁRIOS DA BÍBLIA, BEM COMO SEUS RELATOS HISTÓRICOS, SÃO ABSOLUTAMENTE VERDADEIROS.
- QUE A BÍBLIA SE EXPLICA E SE INTERPRETA POR SI MESMA.
- QUE A BÍBLIA É A ÚNICA VERDADE REVELADA POR DEUS E DIGNA DE INTEIRA ACEITAÇÃO.
- QUE A BÍBLIA É A ÚNICA FONTE, REGRA E NORMA PARA TODOS OS ENSINOS DOCTRINÁRIOS DA IGREJA CRISTÃ.
- QUE DEUS QUER QUE A BÍBLIA SEJA LIDA, OUVIDA E ESTUDADA POR TODAS AS PESSOAS DE TODO MUNDO.
- QUE NA BÍBLIA DEUS REVELA O EVANGELHO DE CRISTO PARA A SALVAÇÃO DE TODO AQUELE QUE CRÊ.
- QUE A BÍBLIA TAMBÉM É CHAMADA DE ESCRITURA, SAGRADA ESCRITURA, SAGRADAS LETRAS, PALAVRA DE DEUS, LIVRO DE DEUS.

- QUE A BÍBLIA É DIVIDIDA EM DOIS TESTAMENTOS: O ANTIGO TESTAMENTO – ESCRITO ANTES DE CRISTO – E O NOVO TESTAMENTO – ESCRITO DEPOIS DE CRISTO.
- QUE OS 66 LIVROS DA BÍBLIA SÃO CONSIDERADOS CANÔNICOS: 39 DO ANTIGO TESTAMENTO E 27 DO NOVO TESTAMENTO.
- QUE A BÍBLIA É O LIVRO MAIS TRADUZIDO E LIDO DO MUNDO.
- QUE NA BÍBLIA SE FUNDAMENTAM TODOS OS ARTIGOS DOUTRINÁRIOS AQUI EXPOSTOS.
- QUE A BÍBLIA É O LIVRO DE DEUS QUE MOSTRA O CAMINHO DA VIDA ETERNA, ATRAVÉS DO SALVADOR JESUS.

2. A Afirmação da Bíblia

Pedro fala da Bíblia como sendo livro inspirado pelo Espírito Santo (2Pe 1.20,21):

- ... nenhuma profecia da Escritura provém de particular elucidacão, porque nunca jamais qualquer profecia foi dada por vontade humana, entretanto homens [santos] falaram da parte de Deus movidos pelo Espírito Santo.

Paulo afirma que os escritores da Bíblia foram ensinados por Deus (1Co 2.13):

- Disto também falamos, não em palavras ensinadas pela sabedoria humana, mas ensinadas pelo Espírito, conferindo coisas espirituais com espirituais.

Jesus Cristo ensina que a Bíblia não erra e que todos devem examiná-la (Jo 10.35; 5.39; 8.31,32):

*- ... e a Escritura não pode falhar;
- Examinai as Escrituras, porque julgais ter nelas a vida eterna, e são elas mesmas que testificam de mim.*

- ... *Se vós permanecerdes na minha Palavra, sois verdadeiramente meus discípulos; e conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará.*

Paulo também fala sobre a utilidade da Bíblia (2Tm 3.16):

- *Pois toda a Escritura Sagrada é inspirada por Deus e é útil para ensinar a verdade, condenar o erro, corrigir as faltas e ensinar a maneira certa de viver.*

Paulo afirma que podemos ser salvos pelo ensino da Bíblia (2Tm 3.15):

- ... *e que, desde a infância, sabes as sagradas letras, que podem tornar-te sábio para a salvação pela fé em Cristo Jesus.*

3. O Testemunho das Confissões

O Estatuto da IELB define seus fundamentos doutrinários (Artigo 3):

- *A IELB aceita todos os livros canônicos das Escrituras Sagradas, do Antigo e do Novo Testamento, como palavra infalível, revelada por Deus. Como única exposição correta da Escritura Sagrada, aceita os livros simbólicos da Igreja Evangélica Luterana, reunidos no Livro de Concórdia de 1580, e não admitirá alteração alguma desta norma.*

Em sua introdução, a Fórmula de Concórdia afirma aceitar toda a Bíblia como único livro para a doutrina cristã (*Livro de Concórdia*, p.316,499,500,541):

- *Os escritos proféticos e apostólicos do Antigo e do Novo Testamento são a única regra e norma, segundo a qual devem ser ajuizadas e julgadas, igualmente, todas as doutrinas e todos os mestres.*

- *Ficando somente a Escritura Sagrada como único juiz, regra e norma de acordo com que... todas as doutrinas devem... ser julgadas.*

A Fórmula de Concórdia, além de fazer clara diferença entre a Bíblia e as Confissões, define o que são e quais são os propósitos de todos os Documentos Confessionais da Igreja Cristã (*Livro de Concórdia*, p.499,501,543):

- *Outros Escritos... não devem ser equiparados à Escritura Sagrada, porém, todos lhe devem ser completamente subordinados... os outros escritos [símbolos]... são apenas testemunho e exposição da fé, que mostram como, em cada tempo, a Sagrada Escritura foi entendida e explicada na Igreja de Deus...*

A Igreja canta, confessando a Bíblia (*Hinário Luterano*, 247):
- *Santa Bíblia, meu prazer, meu tesouro debes ser.*
Ês verdade lá dos céus, a Palavra do meu Deus.
Tu me dizes o que sou, donde vim e aonde vou.

4. A Resposta do Leitor

Você tem a sua própria Bíblia?

Você lê a Bíblia todos os dias?

Você comenta o ensino da Bíblia com sua família ou seus colegas e amigos?

Você sabe que o maior número de Bíblias do mundo é impressa e divulgada pela Sociedade Bíblica do Brasil?

Quantas Bíblias você já deu de presente?



CAPÍTULO 2

AS CONFISSÕES DA IGREJA

1. O Ensino da Igreja

CREMOS, ENSINAMOS E CONFESSAMOS:

- QUE A IGREJA CRISTÃ SEMPRE DEFINIU, DEFENDEU E PROCLAMOU SUAS DOCTRINAS COM BASE NA REVELAÇÃO DA SAGRADA ESCRITURA.
- QUE ESTES DOCUMENTOS DOCTRINÁRIOS NA IGREJA LUTERANA SÃO CONHECIDOS COMO CREDOS CRISTÃOS E CONFISSÕES LUTERANAS.
- QUE OS CREDOS ACEITOS POR TODAS AS IGREJAS CRISTÃS SÃO O Credo Cristão ou Apostólico, o Credo Niceno e o Credo Atanasiano.
- QUE ESTES DOCUMENTOS CONFESSIONAIS NÃO SÃO ACRÉSCIMOS À PALAVA DE DEUS, MAS DEFINIÇÕES, DECLARAÇÕES E INTERPRETAÇÕES RESUMIDAS DA VERDADE EXPOSTA NA SAGRADA ESCRITURA.
- QUE A IGREJA LUTERANA ACEITA A SAGRADA ESCRITURA COMO ÚNICA REGRA, JUIZ E NORMA DE SEUS ENSINAMENTOS E, DE FORMA PEDAGÓGICA E DIDÁTICA, REÚNE ESTAS CONFISSÕES BREVES, CLARAS E CATEGÓRICAS NUM VOLUME CHAMADO *LIVRO DE CONCÓRDIA*.
- QUE OS PRINCIPAIS DOCUMENTOS CONFESSIONAIS DA IGREJA LUTERANA CONTIDOS NO *LIVRO DE CON-*

CÓRDIA SÃO OS SEGUINTEs: ALÉM DOS TRÊS CREDOS, A CONFISSÃO DE AUGSBURGO, A APOLOGIA DA CONFISSÃO DE AUGSBURGO, OS ARTIGOS DE ESMALCALDE, O CATECISMO MENOR, O CATECISMO MAIOR E A FÓRMULA DE CONCÓRDIA.

- QUE, PARA DAR FIRMEZA E CLAREZA DO ENSINO BÍBLICO, A MAIOR PARTE DOS ARTIGOS DOS DOCUMENTOS CONFSSIONAIS INICIAM SUA AFIRMAÇÃO COM “CREMOS, ENSINAMOS E CONFESSAMOS” E CONCLUEM COM “REJEITAMOS E CONDENAMOS”, PARA NÃO DEIXAR NENHUMA DÚVIDA SOBRE SEU ENSINO.

2. A Afirmação da Bíblia

Paulo mostra que a Igreja Cristã tem a verdade de Deus (1Tm 3.15,16):

- ... como devemos agir na família de Deus, que é a Igreja do Deus vivo, a qual é a coluna e o alicerce da verdade. Sem nenhuma dúvida, é grandiosa a verdade revelada da nossa religião.

Paulo diz ao pastor Timóteo que ele deve cuidar de si e da doutrina que ele ensina e confessa (1Tm 4.15):

- Tem cuidado de ti mesmo e da doutrina. Continua nestes deveres; porque, fazendo assim, salvarás tanto a ti mesmo como aos teus ouvintes.

Paulo mostra como os cristãos criam, guardavam e confessavam a doutrina bíblica (At 2.42):

- E perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações.

Jesus também fala sobre o permanecer e confessar a sua Palavra (Jo 8.31,32):

- Disse, pois, Jesus aos judeus que haviam crido nele: Se vós permanecerdes na minha palavra, sois verdadeiramente meus discípulos; e conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará.

Paulo afirma que quem crê e confessa a Palavra de Deus será salvo (Rm 10.9):

- Se, com a tua boca, confessares a Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo.

Cristo fala sobre a bênção da confissão de fé dos cristãos (Mt 10.32):
 - *Portanto, todo aquele que me confessar diante dos homens, eu também o confessarei diante de meu Pai, que está nos céus.*

3. O Testemunho das Confissões

Os confessores luteranos do século XVI iniciam e concluem praticamente todos os artigos doutrinários com as afirmações:

- *Cremos, ensinamos e confessamos; rejeitamos e condenamos.*

Na introdução da Fórmula de Concórdia, os teólogos explicam e fazem clara diferença entre a Bíblia e as Confissões Luteranas (*Livro de Concórdia*, p.499,500,501,390):

- *As Confissões Luteranas são confissões breves e categóricas, e foram consideradas como a fé e a confissão unânimes, universais, cristãs, da Igreja ortodoxa e verdadeira...*

- *... são testemunho e exposição da fé, que mostram como, em cada tempo, a Escritura Sagrada foi entendida e explicada na Igreja de Deus...*

- *Outros escritos... não devem ser equiparados à Escritura Sagrada, porém devem ser completamente subordinados...*

- *... Ficando somente a Escritura Sagrada como único juiz, regra e norma, de acordo com que... todas as doutrinas devem ser discernidas e julgadas...*

- *Razão porque peço mais uma vez a todos os cristãos, especialmente aos pastores e pregadores... perseverem em ler, ensinar, aprender, meditar e refletir...*

4. A Resposta do Leitor

Você acha que a Igreja Cristã precisa da Bíblia e das Confissões?

Você consegue fazer a diferença entre a Sagrada Escritura e as Confissões Luteranas?

Você sabe distinguir os Cremos Universais e as Confissões Luteranas?

Você confessa a doutrina cristã e o nome do Salvador Jesus?

Você lembra a promessa que Jesus fez aos que confessam o seu nome?

CAPÍTULO 3

AS RELIGIÕES

1. O Ensino da Igreja

CREMOS, ENSINAMOS E CONFESSAMOS:

- QUE, POR NATUREZA, TODAS AS PESSOAS SÃO RELIGIOSAS E CONFESSAM ALGUMA CRENÇA EM ALGUMA COISA.
- QUE HÁ RELIGIÕES FALSAS – AS QUE NÃO CREEM E NÃO CONFESSAM JESUS CRISTO COMO SALVADOR – E RELIGIÕES BÍBLICAMENTE VERDADEIRAS – AS QUE CREEM E CONFESSAM O NOME DO SALVADOR JESUS CRISTO.
- QUE AS DIVISÕES RELIGIOSAS NÃO SÃO CRIADAS POR DEUS, MAS SÃO CRIADAS PELOS PRÓPRIOS HOMENS PECADORES.
- QUE, DIARIAMENTE, OS HOMENS ESTÃO CRIANDO E MULTIPLICANDO NOVAS SEITAS, MOVIMENTOS, IGREJAS, RELIGIÕES – MOVIDOS POR INTERESSES PESSOAIS E FINS ECONÔMICOS.
- QUE O PRÓPRIO CRISTO ADVERTIU QUE NOS ÚLTIMOS DIAS SURGIRIAM FALSOS PROFETAS, ENSINANDO COISAS CONTRÁRIAS À PALAVRA DE DEUS, PROCURANDO ROUBAR A FÉ DOS CRISTÃOS.
- QUE É IMPOSSÍVEL EXISTIR UMA UNIÃO EXTERNA ENTRE AS RELIGIÕES E IGREJAS SE NÃO EXISTIR UMA

UNIDADE DOUTRINÁRIA BASEADA NA PALAVRA DE DEUS.

- QUE O CRISTÃO PRECISA ORAR E VIGIAR PARA NÃO ENTRAR EM TENTAÇÃO E SER ENGANADO PELAS FALSAS DOUTRINAS ENSINADAS POR FALSOS PREGADORES.
- QUE RELIGIÃO CRISTÃ SOMENTE É AQUELA QUE ENSINA SER JESUS CRISTO O SALVADOR DE TODOS OS PECADORES.
- QUE O CRISTÃO PRECISA ESTAR VINCULADO À IGREJA QUE COMPROVA OS SEUS ENSINOS COM A SAGRADA ESCRITURA.

2. A Afirmação da Bíblia

Paulo entra na cidade de Atenas e fica abalado com a falsa religiosidade dos gentios (At 17.16,22):

- ... *Paulo ficou revoltado ao ver a cidade tão cheia de ídolos... Vejo que em todas as coisas vocês são muito religiosos.*

Davi classifica os religiosos ateus como tolos ou loucos (Sl 53.1):

- *Diz o insensato [tolo, louco, estulto] no seu coração: Não há Deus.*

O profeta Isaías critica e chama ao arrependimento o povo de Deus, que praticava uma religião desviada e condenada (Is 22.13):

- ... *vocês se divertiram e festejaram. Vocês diziam: "Comamos e bebamos porque amanhã morreremos."*

Paulo lembra ao jovem pastor Timóteo sobre os difíceis tempos religiosos que virão (2Tm 4.3,4):

- *Pois haverá tempo em que não suportarão a sã doutrina... e se recusarão a dar ouvidos à verdade, entregando-se às fábulas.*

João diz que os incrédulos e os que praticam falsas religiões são ateus (2Jo 1.9):

- *Todo aquele que ultrapassa a doutrina de Cristo e nela não permanece não tem Deus.*

Jesus Cristo, que revela a verdadeira religião cristã, promete a vida aos que creem nele (Jo 10.28):

- Eu lhes dou a vida eterna; jamais perecerão, e ninguém as arrebatará de minha mão.

3. O Testemunho das Confissões

J.Th. Müller, em sua *Dogmática Cristã*, mostra o que é falsa religião (v.I, p.5,9):

- ... todas as religiões pagãs [falsas] se acham em oposição direta à religião cristã.

- Uma vez que os gentios desconhecem o divino Salvador dos homens... procuram mediante boas obras tranquilizar as suas consciências...

O mesmo teólogo mostra o que é a religião verdadeira e cristã (v.I, p.4,5; 16,25):

- A verdadeira religião consiste na comunhão com o verdadeiro Deus mediante a fé em Jesus Cristo.

- Para os cristãos, a religião significa verdadeira fé no Evangelho de Jesus Cristo.

- A religião do Evangelho ou da fé... não é de homens, mas de Deus, que a revelou nas Sagradas Escrituras.

- A religião cristã é a religião absoluta, visto ser perfeita... É dada por Deus.

4. A Resposta do Leitor

Você concorda que todos os homens são religiosos? Por quê?

Você acredita que todas as religiões são boas e levam a Deus?

Basta ser religioso para ser salvo?

Qual é a diferença fundamental entre a religião falsa e a religião verdadeira?

Como você analisa Tiago 1.25,27?



CAPÍTULO 4

A IGREJA CRISTÃ

1. O Ensino da Igreja

CREMOS, ENSINAMOS E CONFESSAMOS:

- QUE HÁ UMA IGREJA CRISTÃ INVISÍVEL, PORQUE SÓ DEUS PODE VER A FÉ NO CORAÇÃO, TAMBÉM CHAMADA DE IGREJA UNIVERSAL OU COMUNHÃO DOS SANTOS, QUE É A CRISTANDADE, ISTO É, A TOTALIDADE DE TODOS OS CRISTÃOS QUE CREEM E CONFESSAM JESUS CRISTO COMO SEU SALVADOR.
- QUE ESTA IGREJA INVISÍVEL É UMA SÓ, A SABER, A SANTA IGREJA CRISTÃ, A COMUNHÃO DOS SANTOS, A TOTALIDADE DOS CRENTES, A CRISTANDADE, CONFORME OS CRISTÃOS CONFESSAM NO CREDO APOSTÓLICO.
- QUE JESUS CRISTO É A ÚNICA CABEÇA E SENHOR DESTA IGREJA CRISTÃ E INVISÍVEL.
- QUE ESTA IGREJA SE ENCONTRA UNICAMENTE ALI ONDE O EVANGELHO DE CRISTO É ANUNCIADO, CONHECIDO E CRIDO COMO A BOA NOVA DA SALVAÇÃO.
- QUE ESTA IGREJA PERMANECERÁ ATÉ O FIM DO MUNDO, E NÃO HÁ SALVAÇÃO FORA DESTA IGREJA, PORQUE CRISTO É SEU FUNDAMENTO, SEU AUTOR E SUA MENSAGEM.

- QUE HÁ, TAMBÉM, UMA IGREJA CRISTÃ VISÍVEL, CHAMADA DE IGREJA LOCAL, PARTICULAR E CONFSSIONAL, E É FORMADA POR TODOS AQUELES QUE, EM DETERMINADO LUGAR, SE REÚNEM E PROFESSAM A FÉ CRISTÃ E SE CONGREGAM EM TORNO DA PALAVRA DE DEUS E ADMINISTRAM OS SACRAMENTOS DO BAPTISMO E DA SANTA CEIA; É A COMUNIDADE OU CONGREGAÇÃO LOCAL.
- QUE ENTRE OS FILIADOS NESSA IGREJA VISÍVEL E CONFSSIONAL, TAMBÉM HÁ HIPÓCRITAS, DEFENSORES DE FALSAS DOCTRINAS E INCRÉDULOS – O QUE NÃO ACONTECE NA IGREJA INVISÍVEL.
- QUE É SABEDORIA DE TODO O CRISTÃO SINCERO FILIAR-SE ÀQUELA IGREJA CRISTÃ QUE PREGA E ENSINA A PALAVRA DE DEUS CONFORME REVELADA NA SAGRADA ESCRITURA.
- QUE O CRISTÃO NÃO PODE COMUNGAR COM PESSOAS, IGREJAS, SEITAS OU RELIGIÕES QUE, DE UMA OU OUTRA FORMA, DESPREZAM, ALTERAM OU SE DISTANCIAM DO ENSINO DA PALAVRA DE DEUS.
- QUE A MAIOR FINALIDADE DA IGREJA CRISTÃ É FAZER MISSÃO, ANUNCIANDO O EVANGELHO DE JESUS CRISTO, QUE LEVA À VIDA ETERNA.

2. A Afirmação da Bíblia

Cristo diz que ele edifica a Igreja e esta não poderá ser destruída (Mt 16.18):

- Também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela.

Paulo mostra quem é esta pedra da Igreja (1Co 10-4):

- E a pedra era Cristo.

Paulo mostra que Cristo é o corpo e o fundamento da Igreja (Ef 1.22; 2-20; 1Co 3.11):

- *A Igreja é o corpo de Cristo.*
- *E a pedra fundamental desse edifício é o próprio Cristo Jesus.*
- *Porque ninguém pode lançar outro fundamento, além do que foi posto, o qual é Jesus Cristo.*

Ao pastor Timóteo, Paulo mostra que a Igreja Cristã pertence a Deus (1Tm 3.15):

- *... fiques ciente de como se deve proceder na casa de Deus, que é a Igreja do Deus vivo, coluna e baluarte da verdade.*

O próprio Cristo falou sobre a maior missão de sua Igreja (Mc 16.15,16):

- *Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda a criatura. Quem crer e for batizado será salvo; quem, porém, não crer será condenado.*

3. O Testemunho das Confissões

Os cristãos confessam a Igreja Cristã no Credo Cristão:

- *Creio na santa Igreja Cristã, a comunhão dos santos.*

A Confissão de Augsburg, no Artigo VII, define a Igreja Cristã, invisível, universal, a comunhão dos santos (*Livro de Concórdia*, p.31):

- *Ensina-se também que sempre haverá e permanecerá uma única santa Igreja Cristã, que é a congregação de todos os crentes...*

No Artigo VIII, a mesma Confissão define a Igreja Cristã particular, visível, local (*Livro de Concórdia*, p.32):

- *Além disso, ainda que a Igreja Cristã, propriamente falando, outra coisa não é senão a congregação de todos os crentes e santos, todavia, já que nesta vida continuam entre os piedosos muitos falsos cristãos e hipócritas, também, pecadores manifestos...*

A Apologia acrescenta sobre o conceito de Igreja (*Livro de Concórdia*, p.177,179,182):

- *A Igreja é sociedade de fé e do Espírito Santo. A Igreja é o povo espiritual. A Igreja é o corpo vivo de Cristo.*

- ... Dissemos *bastar para a verdadeira unidade da Igreja que haja consenso na doutrina do evangelho e na administração dos sacramentos...*

4. A Resposta do Leitor

De que Igreja falam as palavras “creio na santa Igreja Cristã” do Credo Cristão?

Qual é a diferença fundamental entre a “Igreja invisível” e a “Igreja visível”?

Qual é a grande missão da Igreja Cristã?

Você participa dos cultos de sua Igreja e da Santa Ceia?

Você também leva com alegria suas ofertas de gratidão ao Altar do Senhor?



CAPÍTULO 5

OS MINISTÉRIOS DA IGREJA

1. O Ensino da Igreja

CREMOS, ENSINAMOS E CONFESSAMOS:

- QUE O MINISTÉRIO DA PREGAÇÃO DA IGREJA, (OFÍCIO, “PREDIGTAMT”) MOSTRA QUE A FINALIDADE ÚLTIMA DA EXISTÊNCIA DA IGREJA CRISTÃ É A DIVULGAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS E A ADMINISTRAÇÃO DOS SACRAMENTOS DO BATISMO E DA SANTA CEIA, QUE INCLUI TODAS AS VERDADES OU DESIGNIOS DE DEUS, CONFORME REVELADOS NA BÍBLIA.
- QUE O MINISTÉRIO PASTORAL (OFÍCIO, “PFARRAMT” – PASTOR) TEM A RESPONSABILIDADE DE CUMPRIR E ANUNCIAR A PALAVRA E OS SACRAMENTOS DO MINISTÉRIO DA PREGAÇÃO DA IGREJA, EM PARCERIA COM O MINISTÉRIO SACERDOTAL.
- QUE O MINISTÉRIO SACERDOTAL (OFÍCIO, “PRIESTERAMT” – SACERDÓCIO UNIVERSAL DE TODOS OS CRENTES) TEM A RESPONSABILIDADE DE CUMPRIR E ANUNCIAR A PALAVRA E OS SACRAMENTOS DO MINISTÉRIO DA PREGAÇÃO DA IGREJA, EM PARCERIA COM O MINISTÉRIO PASTORAL.
- QUE, EM SUMA, DEUS ENTREGOU A PALAVRA E OS SACRAMENTOS DO MINISTÉRIO DA PREGAÇÃO À IGREJA, MAS SÃO OS CRISTÃOS-PASTORES E OS CRISTÃOS-LEIGOS, ATRAVÉS DO EXERCÍCIO DO MINISTÉ-

RIO PASTORAL E DO MINISTÉRIO SACERDOTAL, QUE, EM PARCERIA E EM CONJUNTO, TEM O COMPROMISSO DE LEVAR A PALAVRA E OS SACRAMENTOS ÀS PESSOAS DE TODOS OS TEMPOS E DE TODOS OS LUGARES.

- QUE SOMENTE PESSOAS SALVAS, CRISTÃS, DE CONFIANÇA E CHEIAS DO ESPÍRITO SANTO É QUE PODEM EXERCER O MINISTÉRIO PASTORAL E O MINISTÉRIO SACERDOTAL NA IGREJA E EXECUTAR O MINISTÉRIO DA PREGAÇÃO DA IGREJA – PALAVRA DE DEUS E OS SANTOS SACRAMENTOS, DO BATISMO E SANTA CEIA.
- QUE TODOS OS CRISTÃOS TÊM O COMPROMISSO E O PRIVILÉGIO DE ZELAR E DEFENDER A Sã DOCTRINA DA IGREJA E DE ANUNCIAR E DIVULGAR O EVANGELHO DO SALVADOR JESUS.
- QUE O MINISTÉRIO PASTORAL SE DISTINGUE DO MINISTÉRIO SACERDOTAL NÃO PELA COMPETÊNCIA, MAS PELO CHAMADO DA IGREJA LOCAL.

2. A Afirmação da Bíblia

O Ministério da Pregação da Igreja compreende a pregação da Palavra de Deus e a administração dos Sacramentos do Batismo e da Santa Ceia (Mc 16.15,16; Mt 26.26-28):

- ... - Vão pelo mundo inteiro e anunciem o evangelho a todas as pessoas. Quem crer e for batizado será salvo, mas quem não crer será condenado.

- ... Jesus pegou o pão e deu graças a Deus. Depois partiu o pão e o deu aos discípulos, dizendo: - Peguem e comam; isto é o meu corpo. Em seguida pegou o cálice... dizendo: Bebam todos vocês porque isto é o meu sangue, que é derramado em favor de muitos para o perdão dos pecados.

No dia de sua Ascensão, Cristo disse aos cristãos que eles são a Igreja e que deveriam testemunhar sua fé no mundo inteiro (At 1.8):

- ... Vocês receberão poder e serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda Judéia e Samaria e até nos lugares mais distantes da terra.

Jesus, Senhor da Igreja, escolheu 12 apóstolos (pastores) e também 72 discípulos (leigos) para cumprir com a missão da Igreja (Mc 3.13-18; Lc 10.1,2):

- *Então escolheu doze homens para ficarem com ele e serem enviados para anunciar o evangelho;*
- *Depois disso, o Senhor escolheu mais setenta e dois dos seus seguidores e os enviou ... A colheita é grande, mas os trabalhadores são poucos.*

Paulo tem certeza que o Ministério Pastoral (pastores) é instituído por Cristo e que ele foi chamado para exercer este Ministério (1Tm 1.12; 2.7):

- *Sou grato para com... Cristo Jesus, nosso Senhor, que me considerou fiel, designando-me para o ministério.*
- *Para isso fui designado pregador e apóstolo ... mestre dos gentios na fé e na verdade.*

A Bíblia também fala do Ministério Sacerdotal (leigos) na Igreja (1Pe 2.9):

- *Mas vocês são a raça escolhida, os sacerdotes do Rei, a nação completamente dedicada a Deus, o povo que pertence a ele. Vocês foram escolhidos para anunciar os atos poderosos de Deus...*

A Bíblia ensina que o Ministério da Pregação da Igreja (Palavra e Sacramento) deve ser executado em conjunto, em equipe, em parceria entre Ministério Pastoral (Pastores) e o Ministério Sacerdotal (Leigos), conforme estes e outros textos (Lc 10.1,21; Ef 4.11,12; 2Tm 2.2; 1Pe 2.9; At 4.31):

- *... o Senhor escolheu mais setenta e dois dos seus seguidores... Jesus ficou muito alegre...*
- *Ele escolheu... outros para pastores e mestres da Igreja. Ele fez isso para preparar o povo de Deus para serviço cristão, a fim de construir o corpo de Cristo.*
- *... E o que de minha parte ouviste... transmite a homens fiéis e também idôneos para instruir outros.*
- *... vocês foram escolhidos para anunciar os atos poderosos de Deus.*
- *... E pregavam corajosamente a mensagem de Deus.*

3. O Testemunho das Confissões

O Art. V da Confissão de Augsburg fala, com clareza, sobre o Ministério Pastoral (*Livro de Concórdia*, p.65):

- Para que alcancemos essa fé, foi instituído o ministério [Ofício da Pregação] que ensina o evangelho e administra os sacramentos.

A Apologia, no Art. XIII, afirma (*Livro de Concórdia*, p.225):

- Pois a Igreja tem a ordem de constituir ministros, o que nos deve ser gratíssimo, porque sabemos que Deus aprova esse ministério e nele está presente.

No Tratado, os teólogos falam sobre o leigo (*Livro de Concórdia*, p.356):

- ... em caso de necessidade, até um leigo absolve e se torna ministro e pastor de outrem.

Lutero, que também entende que 1Pe 2.9 refere-se aos leigos e não aos pastores, faz um comentário apropriado (*Obras Seleccionadas*, v.7, p.95):

- Não são todos os cristãos? E Pedro não lhes concede [leigos] somente o direito, mas lhes dá a ordem de anunciarem as virtudes de Deus, o que, seguramente, nada mais é do que pregar a Palavra de Deus... Pedro ordena isso ao sacerdócio espiritual e geral.

4. A Resposta do Leitor

Você entendeu e sabe explicar a diferença entre os Ministérios (Ofícios) da Igreja: Ministério (Ofício) da Pregação da Igreja; Ministério (Ofício) Pastoral; Ministério (Ofício) Sacerdotal?

Comente com seus irmãos na fé sobre a diferença entre o Ministério Pastoral e o Ministério Sacerdotal.

Como cristão leigo, você pode pregar a Palavra de Deus e dar testemunho de sua fé?

Sendo leigo, você está sendo preparado pelo seu pastor para exercer o seu Ministério Sacerdotal?

Você se considera um ajudante de Deus na construção de sua Igreja? Como? Por quê?



CAPÍTULO 6

OS MEIOS DA GRAÇA

1. O Ensino da Igreja

CREMOS, ENSINAMOS E CONFESSAMOS:

- QUE DEUS PROVIDENCIOU TODOS OS BENS MATERIAIS NECESSÁRIOS PARA A CONSERVAÇÃO DA NOSSA VIDA FÍSICA NESTE MUNDO.
- QUE DEUS TAMBÉM PROVIDENCIOU TODOS OS BENS ESPIRITUAIS NECESSÁRIOS PARA A CRIAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE NOSSA VIDA ESPIRITUAL.
- QUE ESTES BENS ESPIRITUAIS, CHAMADOS DE MEIOS DA GRAÇA, SÃO A PALAVRA DE DEUS E OS SACRAMENTOS DO BATISMO E DA SANTA CEIA.
- QUE O ESPÍRITO SANTO USA OS MEIOS DA GRAÇA COMO INSTRUMENTOS PARA AGIR E TRANSFORMAR, REGENERAR E CONVERTER O PECADOR, DESPERTAR E FORTALECER A FÉ NO SALVADOR JESUS CRISTO, OFERECER E DAR O PERDÃO E A VIDA ETERNA.
- QUE O ESPÍRITO SANTO NÃO OPERA A NOVA VIDA ESPIRITUAL NUMA MANIFESTAÇÃO DIRETA, MAS AGE SEMPRE E SOMENTE ATRAVÉS DOS MEIOS DA GRAÇA, PALAVRA E SACRAMENTOS.

2. A Afirmação da Bíblia

O autor de Hebreus aponta para o poder da Palavra de Deus (Hb 4.12):

- Pois a palavra de Deus é viva e poderosa e corta mais do que qualquer espada afiada dos dois lados...

Paulo fala do Evangelho como poder de Deus (Rm 1.16):

- Eu não me envergonho do evangelho, pois ele é o poder de Deus para salvar todos os que creem.

Paulo diz a Timóteo que a Bíblia nos faz sábios para a salvação (2Tm 3.15):

- e que, desde a infância, sabes as sagradas letras, que podem tornar-te sábio para a salvação pela fé em Cristo Jesus.

Jesus, antes de subir aos céus, fala da Palavra e do Batismo como meios da graça (Mc 16.15):

- Vão pelo mundo inteiro e anunciem o evangelho a todas as pessoas. Quem crer e for batizado será salvo.

Cristo também fala da Santa Ceia como meio da graça (Mt 26.26,27):

- Jesus pegou o pão... - Peguem e comam; isto é o meu corpo. ... pegou o cálice... bebam todos vocês porque isto é o meu sangue, ... derramado em favor de muitos para o perdão dos pecados.

3. O Testemunho das Confissões

A Fórmula de Concórdia mostra claramente que Deus Espírito Santo somente opera nas pessoas através dos meios da graça (Art. II, *Livro de Concórdia*, p.506 e 508):

- Mas Deus Espírito Santo não opera a conversão sem meios.

- Com essa Palavra, o Espírito Santo está presente e abre os corações.

- ... quando o Espírito Santo, por intermédio da Palavra ouvida ou pelo uso dos santos sacramentos, apreende a vontade do homem e opera o novo nascimento e conversão.

Tudo fica bem mais claro na explicação que Lutero faz do 3º Artigo do Credo Cristão (*Livro de Concórdia*, p.371):

- Creio que por minha própria razão ou força não posso crer em

Jesus Cristo, meu Senhor, nem vir a ele. Mas o Espírito Santo me chamou pelo Evangelho, iluminou com seus dons, santificou e conservou na verdadeira fé. Assim como chama, congrega, ilumina e santifica toda a cristandade na terra...

4. A Resposta do Leitor

As novas igrejas que surgem todos os dias no Brasil afirmam que o Espírito Santo age diretamente sobre as pessoas, sem ter a necessidade dos meios da graça como instrumento. O que você responde?

Procure analisar com seus irmãos as palavras: “Creio que por minha própria razão ou força não posso crer..”

Você dá oportunidade para o Espírito Santo agir em você, indo aos cultos ou lendo a Bíblia?

Você participa regularmente da Santa Ceia?

Você sabe a data de seu Batismo, que é seu aniversário cristão?

CAPÍTULO 7

O BATISMO

1. O Ensino da Igreja

CREMOS, ENSINAMOS E CONFESSAMOS:

- QUE O BATISMO É UMA CRIAÇÃO DIVINA, SACRAMENTO QUE O APÓSTOLO PAULO CHAMA DE LAVAR REGENERADOR E RENOVADOR DO ESPÍRITO SANTO.
- QUE O BATISMO FOI INSTITUÍDO EM FAVOR DE TODAS AS PESSOAS, GRANDES E PEQUENAS, CRIANÇAS E ADULTOS.
- QUE O BATISMO É O MEIO DA GRAÇA ESPECIAL ATRAVÉS DO QUAL DEUS REGENERA E CRIA A FÉ NO CORAÇÃO DAS CRIANÇAS.
- QUE O BATISMO DEVE SER ADMINISTRADO COM ÁGUA – ASPERSÃO, SUBMERSÃO –; APLICAÇÃO DE ÁGUA E DA PALAVRA DE DEUS, EM NOME DO PAI E DO FILHO E DO ESPÍRITO SANTO.
- QUE, ATRAVÉS DO BATISMO, O PECADOR RECEBE A GRAÇA DE DEUS, A FÉ NO SALVADOR, O PERDÃO DOS PECADOS, O CONSOLO E A PROMESSA DA VIDA ETERNA.
- QUE O PECADOR RECEBE O BATISMO NA IGREJA CRISTÃ APENAS UMA VEZ NA VIDA (BATISMO: UMA SÓ VEZ; SANTA CEIA: MUITAS VEZES AO LONGO DA VIDA ESPIRITUAL).

2. A Afirmação da Bíblia

No último pedido que fez antes de subir ao céu, Jesus também ordenou o Batismo (Mt 28.19; Mc 16.16):

- *Ide... batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.*
- *Quem crer e for batizado será salvo.*

Paulo diz aos cristãos da Galácia (Gl 3.26,27):

- *... porque todos quantos fostes batizados em Cristo de Cristo vos revestistes.*

Jesus mostra a Nicodemos a necessidade do renascimento espiritual pelo Batismo (Jo 3.1-7):

- *... ninguém pode entrar no Reino de Deus se não nascer da água e do Espírito.*
- *... todos vocês precisam nascer de novo.*

3. O Testemunho das Confissões

O Art. IX da Confissão de Augsburgo fala sobre o Batismo (*Livro de Concórdia*, p.32 e 66):

- *Do Batismo se ensina que é necessário e que por ele se oferece a graça de Deus; que também se deve batizar crianças...*

O Art. V dos Artigos de Esmalcalde afirma (*Livro de Concórdia*, p.332,333):

- *O Batismo outra coisa não é senão a Palavra de Deus na água. cremos que as crianças devem ser batizadas.*

O *Catecismo Menor*, falando sobre o proveito do Batismo, afirma (p.14):

- *O Batismo opera a remissão dos pecados, livra da morte e do diabo e dá a eterna salvação a todos os que creem.*

4. A Resposta do Leitor

Quais são os três meios da graça?

O que quer dizer: “quem é batizado é revestido de Cristo”?





Você lembra a data de seu Batismo, que é o seu aniversário cristão?

Por que as crianças também devem ser batizadas?

Você é padrinho de algumas crianças batizadas? Você ora por elas e fala com elas sobre a importância do Batismo?



CAPÍTULO 8

A SANTA CEIA

1. O Ensino da Igreja

CREMOS, ENSINAMOS E CONFESSAMOS:

- QUE A SANTA CEIA É UM MEIO DA GRAÇA INSTITUÍDO PELO SENHOR JESUS CRISTO.
- QUE O CORPO E O SANGUE DE JESUS CRISTO ESTÃO VERDADEIRAMENTE PRESENTES EM, COM E SOB O PÃO E O VINHO.
- QUE O CORPO E O SANGUE DE CRISTO SÃO RECEBIDOS POR TODOS OS COMUNGANTES DIGNOS OU INDIGNOS QUE PARTICIPAM DA MESA DO SENHOR.
- QUE, ATRAVÉS DESTE MEIO DA GRAÇA, OS CRISTÃOS RECEBEM PERDÃO DE SEUS PECADOS, FORTALECIMENTO DE SUA FÉ NO SALVADOR JESUS, CRESCIMENTO ESPIRITUAL EM SUA VIDA CRISTÃ E SE PREPARAM PARA O ENCONTRO PESSOAL COM CRISTO.
- QUE OS PARTICIPANTES INCRÉDULOS OU IMPENITENTES OU INDIGNOS TAMBÉM RECEBEM O CORPO E O SANGUE DE CRISTO, MAS PARA SEU PRÓPRIO JUÍZO E CONDENAÇÃO.
- QUE SOMENTE PODEM PARTICIPAR DA SANTA CEIA OS CRISTÃOS QUE SÃO CAPAZES DE FAZER EXAME

DE CONSCIÊNCIA, QUE CONFESSAM JESUS CRISTO COMO SEU SALVADOR E QUEREM CORRIGIR A SUA VIDA PECAMINOSA.

2. A Afirmação da Bíblia

Na presença de seus apóstolos, pouco antes de sua morte no Calvário, Jesus Cristo instituiu o Sacramento da Santa Ceia, que Mateus assim relata (Mt 26.26-28):

- Enquanto comiam, tomou Jesus um pão, e, abençoando-o, o partiu, e o deu aos discípulos, dizendo: Tomai, comei; isto é o meu corpo. A seguir, tomou um cálice e, tendo dado graças, o deu aos discípulos, dizendo: Bebei dele todos; porque isto é o meu sangue, o sangue da [nova] aliança, derramado em favor de muitos, para remissão de pecados.

O apóstolo Paulo fala aos cristãos da Igreja de Corinto sobre a comunhão do corpo e sangue de Cristo (1Co 10.16):

- Porventura, o cálice da bênção que abençoamos não é a comunhão do sangue de Cristo? O pão que partimos não é a comunhão do corpo de Cristo?

O apóstolo Paulo também lembra à mesma congregação sobre o significado da Santa Ceia e o preparo do comungante (1Co 11.26-29):

- Porque, todas as vezes que comerdes este pão e beberdes o cálice, anunciais a morte do Senhor, até que ele venha. Por isso, aquele que comer o pão e beber o cálice do Senhor, indignamente, será réu do corpo e do sangue do Senhor. Examine-se, pois, o homem a si mesmo, e assim coma do pão e beba do cálice; pois quem come e bebe sem discernir o corpo, come e bebe juízo para si.

3. O Testemunho das Confissões

O Artigo VII da Fórmula de Concórdia ensina (*Livro de Concórdia*, p.379,519):

- cremos, ensinamos e confessamos que, na Santa Ceia, o corpo e o sangue de Cristo estão verdadeira e essencialmente presentes e são verdadeiramente distribuídos e recebidos com o pão e o vinho.

Lutero, no *Catecismo Menor*, fala do proveito da Santa Ceia:

- ... *por estas palavras nos são dadas no sacramento remissão dos pecados, vida e salvação; pois onde há remissão dos pecados, há também vida e salvação.*

No prefácio ao *Catecismo Menor*, Lutero faz uma séria admoestação aos participantes da Santa Ceia (*Livro de Concórdia*, p.365):

- *Quem não procura nem deseja o Sacramento [Santa Ceia] pelo menos umas quatro vezes ao ano, deve temer-se que tal despreza o Sacramento e que não é cristão.*

4. A Resposta do Leitor

Você sabe o que é um Sacramento (Cf. *Catecismo Menor*, pergunta n.280)?

Como você analisa as palavras de Lutero “pelo menos quatro vezes ao ano”?

Sua congregação realiza Santa Ceia em todos os cultos?

Você faz “exame de consciência” antes de participar da Santa Ceia (Cf. *Hinário Luterano*, p.114)?

Quais são as grandes bênçãos que recebemos na Santa Ceia?

 **CAPÍTULO 9**

DEUS

1. O Ensino da Igreja

CREMOS, ENSINAMOS E CONFESSAMOS:

- QUE O ÚNICO DEUS VERDADEIRO É O DEUS TRIÚNO: PAI, FILHO E ESPÍRITO SANTO.
- QUE AS TRÊS PESSOAS DA SANTÍSSIMA TRINDADE – PAI, FILHO, ESPÍRITO SANTO – SÃO INCONFUNDÍVEIS E DISTINTAS ENTRE SI.
- QUE AS TRÊS PESSOAS DO DEUS TRIÚNO SÃO IGUAIS EM PODER, GLÓRIA E MAJESTADE.
- QUE AO PAI É ATRIBUÍDA, ESPECIALMETE, A OBRA DA CRIAÇÃO; AO FILHO, A OBRA DA REDENÇÃO; AO ESPÍRITO SANTO, A OBRA DA CONVERSÃO E SANTIFICAÇÃO.
- QUE AS TRÊS PESSOAS DO DEUS TRIÚNO PARTICIPARAM NAS OBRAS DA CRIAÇÃO, DA REDENÇÃO E DA CONVERSÃO E SANTIFICAÇÃO.
- QUE ESTE DEUS CRIADOR PODE SER CONHECIDO PELAS OBRAS DA CRIAÇÃO, POIS OS CÉUS PROCLAMAM A GLÓRIA DE DEUS E O FIRMAMENTO ANUNCIA AS OBRAS DE SUAS MÃOS. MAS COMO DEUS SALVADOR SÓ PODE SER CONHECIDO PELA REVELAÇÃO DA SAGRADA ESCRITURA.

- QUE SOMENTE ESTE DEUS DEVE SER CULTUADO, ADORADO E INVOCADO PELAS PESSOAS DE ONTEM, DE HOJE E DE AMANHÃ.
- QUE SALVAÇÃO E VIDA ETERNA SOMENTE SÃO RECEBIDAS PELA FÉ NESTE DEUS TRIÚNO.

2. A Afirmação da Bíblia

Em Deuteronômio 6.4, Deus mesmo afirma:

- Ouve, Israel, o SENHOR, nosso Deus, é o único Senhor.

No primeiro dos Dez Mandamentos, Deus se apresenta e admoesta (Êx 20.2,3):

- Eu sou o Senhor teu Deus... Não terás outros deuses diante de mim.

O próprio Salvador Jesus fala claramente no Deus Triúno (Mt 28.19):

- Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.

Em João 4.24, Cristo afirma:

- Deus é espírito; e importa que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade.

O apóstolo Paulo louva e glorifica este Deus Criador, Salvador e Santificador (Rm 11.33-36):

- Ó profundidade da riqueza, tanto da sabedoria, como do conhecimento de Deus! Quão insondáveis são os seus juízos, e quão inescrutáveis, os seus caminhos! Quem, pois, conheceu a mente do Senhor? Ou quem foi o seu conselheiro? ... Porque dele, e por meio dele, e para ele são todas as coisas. A ele, pois, a glória eternamente, Amém.

3. O Testemunho das Confissões

O melhor sumário de tudo o que as Confissões Luteranas dizem sobre o Deus Único e Triúno encontra-se nas explicações que Lutero faz do Credo Cristão (*Livro de Concórdia*, p.370,371):

- 1º Artigo – Deus Pai:
 - *Creio que Deus me criou a mim e a todas as criaturas... Por tudo isso devo dar-lhe graças e louvor, servi-lo e obedecer-lhe. Isto é certissimamente verdade.*
- 2º Artigo – Deus Filho:
 - *Creio que Jesus Cristo... é meu SENHOR, que me remiu a mim... me resgatou e salvou de todos os pecados, da morte e do poder do diabo... Isto é certissimamente verdade.*
- 3º Artigo – Deus Espírito Santo!
 - *Creio que por minha própria razão ou força não posso crer em Jesus Cristo... Mas o Espírito Santo me chamou pelo evangelho, iluminou com seus dons, santificou e conservou na verdadeira fé... Isto é certissimamente verdade.*

4. A Resposta do Leitor

Você sabe fazer diferença entre o criacionismo e o evolucionismo?

Uma reflexão especial para você: “Graças te dou, visto que por modo assombrosamente maravilhoso me formaste” (Sl 139.14).

O que significam para você as palavras de Cristo: “Ninguém vem ao Pai senão por mim” (Jo 14.6)?

Uma razão especial para você agradecer a Deus todos os dias: “Creio que o Espírito Santo me chamou e me conservou na verdadeira fé”.

Por que Deus diz tantas vezes: “Não terás outros deuses”?



CAPÍTULO 10

A CRIAÇÃO

1. O Ensino da Igreja

CREMOS, ENSINAMOS E CONFESSAMOS:

- QUE DEUS É O CRIADOR DOS CÉUS E DA TERRA, E DE TUDO QUE NELES EXISTE.
- QUE DEUS CRIOU DO NADA TODAS AS COISAS DO UNIVERSO, PELA PALAVRA DO SEU PODER.
- QUE DEUS ESTABELECEU TODAS AS LEIS DO UNIVERSO E MANTÉM, GOVERNA E SUSTENTA TODA A CRIAÇÃO.
- QUE A TEORIA DO EVOLUCIONISMO É CONTRÁRIA À DOCTRINA DO CRIACIONISMO, CONFORME ENSINOS DA SAGRADA ESCRITURA.
- QUE NÓS, SERES HUMANOS, FOMOS CRIADOS POR DEUS CONFORME A SUA PRÓPRIA IMAGEM.
- QUE, APÓS A CRIAÇÃO DE TODO O UNIVERSO, O CRIADOR CONCLUIU QUE TUDO ERA MUITO BOM.

2. A Afirmação da Bíblia

O primeiro versículo da Bíblia aponta para Deus como o Criador do mundo (Gn 1.1):

- No princípio, criou Deus os céus e a terra.

O autor de Hebreus mostra que a maravilhosa criação de Deus só pode ser entendida pela fé cristã (Hb 11.3):

- Pela fé, entendemos que foi o universo formado pela palavra de Deus, de maneira que o visível veio a existir das coisas que não aparecem.

Paulo confessa que Deus é o Criador de tudo o que existe no mundo (Cl 1.16):

- pois, nele, foram criadas todas as coisas, nos céus e sobre a terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos, sejam soberanias, quer principados, quer potestades. Tudo foi criado por meio dele e para ele.

Diante da criação de Deus, o salmista Davi exclama (Sl 19.1):

- Os céus proclamam a glória de Deus, e o firmamento anuncia as obras das suas mãos.

Davi agradece, louva e glorifica a Deus, o doador de todas as boas dádivas (Sl 145.15,16; Sl 150):

*- Em ti esperam os olhos de todos, e tu, a seu tempo, lhes dás o alimento. Abres a mão e satisfazes de benevolência a todo o vivente.
- Todos os seres vivos, louvem o SENHOR! Aleluia!*

3. O Testemunho das Confissões

O Credo Cristão e o Credo Niceno iniciam com a confissão de que Deus é o Criador do mundo (*Livro de Concórdia*, p.19):

- Creio em um só Deus, Pai onipotente, Criador do céu e da terra, tanto das coisas visíveis como das invisíveis.

E.W.A. Koehler lembra que a criação do mundo revela a grandeza e onipotência de Deus, o Criador (*Sumário da Doutrina Cristã*, p.40):

- Visto que Deus criou todas as coisas do nada por sua palavra e vontade, a criação toda é manifestação de sua onipotência.

Lutero, depois de relacionar todas as bênçãos materiais e espirituais que recebemos do Criador e afirmar que “nenhum de nós tem de si a vida nem coisa alguma”, lembra da gratidão que devemos a Deus (*Livro de Concórdia*, p.370):

-Por tudo isso devo dar-lhe graças e louvor, servi-lo e obedecer-lhe. Isto é certamente verdade.

4. A Resposta do Leitor

Refleta mais uma vez, sobre a diferença entre a doutrina da criação e a teoria da evolução.

O que transformou o “muito bom” da criação de Deus em “muito mau” de hoje?

Você se reconhece como uma “criatura assombrosamente maravilhosa de Deus” e agradece a ele por isso?

Você acha que o cristão também deve se preocupar com a ecologia, a proteção e a conservação da criação de Deus (cf. Sl 115.16)?

Refletir sobre estas duas verdades bíblicas: “Bênção de Deus são os filhos” e “Entrega o teu caminho ao Senhor” (Sl 127 e Sl 37).



CAPÍTULO 11

O HOMEM

1. O Ensino da Igreja

CREMOS, ENSINAMOS E CONFESSAMOS:

- QUE O HOMEM FOI CRIADO POR DEUS CONFORME A SUA PRÓPRIA IMAGEM, EM PERFEITA FELICIDADE, JUSTIÇA E SANTIDADE.
- QUE O SER HUMANO SE DIFERENCIA DE TODAS AS OUTRAS CRIATURAS DE DEUS, TENDO ALMA, RAZÃO, VONTADE, INTELIGÊNCIA E CONSCIÊNCIA.
- QUE DEUS CRIOU O HOMEM DE MODO ASSOMBROSA-MENTE MARAVILHOSO.
- QUE O HOMEM FOI CRIADO PARA VIVER ETERNAMENTE EM COMUNHÃO E HARMONIA COM O SEU CRIADOR.
- QUE O SER HUMANO CAIU EM PECADO AO TRANSGREDIR A VONTADE DE SEU CRIADOR E PASSOU A SER COMPLETAMENTE CORROMPIDO, TORNANDO-SE MORTAL E SUJEITO À CONDENAÇÃO ETERNA.
- QUE, SENDO CONCEBIDO E NASCIDO EM PECADO, O HOMEM NÃO PODE, POR SI MESMO, RESTABELECE-RE A VERDADEIRA COMUNHÃO E HARMONIA COM O SEU DEUS E CRIADOR.

- QUE A RECONCILIAÇÃO E A VIDA EM COMUNHÃO DO HOMEM PECADOR COM O SEU DEUS E CRIADOR SÓ PODE SER RECONSTRUÍDA ATRAVÉS DO SALVADOR JESUS CRISTO.

2. A Afirmação da Bíblia

O autor de Gênesis revela que, depois de ter criado todas as coisas, Deus também criou o homem (Gn 2.7):

- Então, formou o Senhor Deus ao homem do pó da terra e lhe soprou nas narinas o fôlego de vida, e o homem passou a ser alma vivente.

Gênesis também diz que o homem e a mulher foram criados conforme a própria imagem de Deus (Gn 1.27):

- Criou Deus, pois, o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou.

O salmista Davi se alegra por fazer parte da obra-prima de Deus e agradece ao Criador (Sl 139.14):

- Graças te dou, visto que por modo assombrosamente maravilhoso me formaste.

O salmista sabe que o “viu Deus que tudo era muito bom”, inclusive a santidade do ser humano, foi destruída pela queda em pecado (Sl 14.13):

- Todos se extraviaram e juntamente se corromperam; não há quem faça o bem, não há nem um sequer.

Paulo mostra como entrou o pecado no mundo e aponta para as trágicas consequências (Rm 5.12):

- Portanto, assim como por um só homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado, a morte, assim também a morte passou a todos os homens, porque todos pecaram.

O pecador, condenado à perdição, não pode salvar-se a si mesmo (Sl 49.1,7,8):

- Povos, escutem bem isto! ... ninguém pode salvar a si mesmo, nem pagar a Deus o preço da sua vida, pois não há dinheiro que pague a vida de alguém.

Jesus Cristo mostra como Deus resolveu salvar os pecadores (Jo 3.16):
- *Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.*

3. O Testemunho das Confissões

Lutero, ao explicar o Primeiro Artigo do Credo Cristão, reconhece e confessa ser criado por Deus (*Livro de Concórdia*, p.370):

- *Creio que Deus me criou a mim e a todas as criaturas; e me deu corpo e alma, olhos, ouvidos e todos os membros, razão e todos os sentidos, e ainda os conserva. Por tudo isto devo dar-lhe graças e louvor.*

Koehler considera a criação das pessoas como a mais maravilhosa obra de Deus (*Sumário da Doutrina Cristã*, p.50-55):

- *O Deus Triúno criou o homem... como a principal e mais excelente de todas as criaturas visíveis... O homem se compõe de corpo e alma, em uma pessoa completa... A relação espiritual entre o homem e Deus era perfeita.*

A Fórmula de Concórdia traz um resumo de como o homem pecador pode ser salvo e reconciliado com Deus (*Livro de Concórdia*, p.580):

- *Cremos, ensinamos e confessamos... que o pobre pecador é justificado (salvo) diante de Deus, isto é, absolvido e declarado livre e isento de todos os seus pecados... e é recebido para a adoção de filho e a herança da vida eterna... tão só por graça... da morte e da ressurreição de Cristo, nosso Senhor.*

4. A Resposta do Leitor

Como Deus criou as pessoas no Jardim do Éden?

Você já pensou como seria a vida das pessoas sem a queda em pecado?

Você se alegra e agradece a Deus pela maneira como Deus providenciou para escaparmos da condenação eterna e recebermos a Vida Eterna?

Você já pensou o que seria da humanidade e o que seria de nós se o Salvador Jesus Cristo não existisse?

Comente as palavras do Salvador Jesus “... eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância” (Jo 10.10).



CAPÍTULO 12

OS ANJOS

1. O Ensino da Igreja

CREMOS, ENSINAMOS E CONFESSAMOS:

- QUE DEUS É O CRIADOR DOS ANJOS.
- QUE DEUS CRIOU MILHARES DE ANJOS.
- QUE HÁ ANJOS BONS E ANJOS MAUS.
- QUE OS ANJOS BONS SÃO ESPÍRITOS PODEROSOS.
- QUE OS ANJOS BONS VIVEM NA GLÓRIA DOS CÉUS E CANTAM E LOUVAM A DEUS.
- QUE OS ANJOS BONS SÃO MENSAGEIROS QUE CUMPREM AS ORDENS DE DEUS E CUIDAM E AJUDAM OS QUE VÃO HERDAR A VIDA ETERNA.
- QUE OS ANJOS MAUS SÃO ESPÍRITOS PODEROSOS QUE SE DESVIARAM DO CRIADOR E PECARAM CONTRA DEUS.
- QUE OS ANJOS MAUS SÃO CONDENADOS E SOFREM OS ETERNOS TORMENTOS DO INFERNO, NÃO RECEBENDO O PERDÃO E A SALVAÇÃO COMO OS HOMENS.
- QUE, COMO INIMIGOS DE DEUS E DOS HOMENS, OS ANJOS MAUS PROCURAM DESTRUIR A OBRA DA IGREJA.

JA DE DEUS E DESVIAR OS CRISTÃOS DE SUA FÉ NO SALVADOR JESUS E LEVÁ-LOS AO INFERNO.

- QUE O PRINCIPAL DOS ANJOS MAUS É CHAMADO DE DIABO OU SATANÁS, O PAI DA MENTIRA.
- QUE, NO DIA DO JUÍZO FINAL, DIA DA RESSURREIÇÃO, OS SANTOS ANJOS DE DEUS RECOLHERÃO OS FIÉIS PARA LEVÁ-LOS À PRESENÇA DE JESUS NA GLÓRIA ETERNA DOS CÉUS.

2. A Afirmação da Bíblia

O autor de Hebreus responde o que são e o que fazem os anjos bons (Hb 1.14):

- Então, o que são os anjos? Todos eles são espíritos que servem a Deus, os quais ele envia para ajudar e cuidar os que vão receber a salvação.

Os salmistas mostram como os anjos de Deus cuidam e guardam os filhos de Deus (Sl 34.7 e Sl 91.11,12):

*- O anjo do Senhor acampa-se ao redor dos que o temem e os livra.
- Deus mandará que os anjos dele cuidem de você para protegê-lo aonde quer que você for. Eles vão segurá-lo com as suas mãos, para que nem mesmo os seus pés sejam feridos nas pedras.*

Depois dos quarenta dias de tentações no deserto e a vitória sobre o diabo, o próprio Jesus recebeu a presença e o amparo dos anjos bons (Mt 4.11):

- Então o Diabo foi embora, e vieram anjos e cuidaram de Jesus.

O autor da Epístola de Judas fala do triste destino dos anjos maus, que pecaram contra o Criador (v.6):

- e a anjos, os que não guardaram o seu estado original, mas abandonaram o seu próprio domicílio, ele (Deus) tem guardado sob trevas, em algemas eternas, para o juízo do grande Dia.

Jesus afirma que, quando um pecador se arrepende e é salvo pela fé em Cristo, os anjos dos céus se alegram e cantam louvores a Deus (Lc 15.10):

- *Eu vos afirmo que, de igual modo, há júbilo [alegria] diante dos anjos de Deus por um pecador que se arrepende.*

Uma mensagem de grande consolo são as palavras do Salvador Jesus Cristo ao afirmar que todos os cristãos, ao falecerem, serão levados para o céu, através dos anjos de Deus, os quais, no dia do Juízo Final, buscarão os cristãos nos quatro cantos do mundo para apresentá-los a Jesus (Lc 16.22 e Mt 24.30,31):

- *O pobre morreu e foi levado pelos anjos para junto de Abraão, na festa do céu.*

- *Todos os povos da terra chorarão e verão o Filho do Homem [Juízo Final – ressurreição dos mortos] descendo nas nuvens, com poder e grande glória... e ele mandará os seus anjos para os quatro cantos da terra. E os anjos reunirão os escolhidos de Deus de um lado do mundo até o outro.*

3. O Testemunho das Confissões

A Apologia da Confissão de Augsburg, no Art. XXI, diz que os anjos de Deus oram por nós (*Livro de Concórdia*, p.244):

- *Demais, também concedemos que os anjos oram por nós.*

Nos Artigos de Esmalcalde, Lutero concorda e repete o que afirma a Apologia, que os anjos oram por nós. (*Livro de Concórdia*, p.317):

- *É verdade que os anjos no céu intercedem por nós.*

J.Th. Mueller relaciona as diversas atividades dos anjos bons (*Dogmática Cristã*, v.I, p.208):

- *Reverenciam e fomentam a mensagem da salvação; se alegram com o arrependimento dos pecadores; ministram aos homens a Palavra de Deus; protegem os santos (cristãos) de Deus; estão presentes nos cultos públicos; anunciarão o juízo final; tomam parte na sua execução... Devemos, em atenção a esse sagrado serviço, ter em grande estima os bem-aventurados anjos de Deus.*

4. A Resposta do Leitor

Você sabe relacionar as principais diferenças entre os homens e os anjos?

Você já sentiu a presença e o auxílio dos anjos em sua vida?

Você crê que todos os cristãos, crianças ou adultos, têm um anjo da guarda?

Você lembra alguma história bíblica que fala sobre o poder ou a alegria dos anjos?

Quando e onde os anjos de Deus anunciaram ao mundo a maior notícia de todos os tempos?



CAPÍTULO 13

O PECADO

1. O Ensino da Igreja

CREMOS, ENSINAMOS E CONFESSAMOS:

- QUE ADÃO E EVA SÃO AS PRIMEIRAS PESSOAS CRIADAS POR DEUS, SEM PECADO, EM PERFEITA JUSTIÇA E SANTIDADE, CONFORME A IMAGEM DO SEU CRIADOR.
- QUE, A PARTIR DA TENTAÇÃO DO DIABO E DA QUEDA EM PECADO, ENTROU A CORRUPÇÃO NO MUNDO, E TODAS AS PESSOAS DE TODOS OS TEMPOS TORNARAM-SE PECADORAS.
- QUE TODAS AS PESSOAS, POR NATUREZA, APÓS A QUEDA EM PECADO, SÃO ESPIRITUALMENTE CEGAS, MORTAS E INIMIGAS DE DEUS.
- QUE TODOS OS SERES HUMANOS SÃO CONCEBIDOS E NASCIDOS EM PECADO.
- QUE, COM O PECADO, ENTROU A MORTE NO MUNDO, E O INFERNO SE DESTINA AOS ANJOS MAUS E A TODOS OS QUE NÃO TÊM FÉ NO SALVADOR JESUS.
- QUE TODAS AS MISÉRIAS E CORRUPÇÕES DO MUNDO SÃO CONSEQUÊNCIAS E MANIFESTAÇÕES DO PECADO.

- QUE O PECADO, TANTO O ORIGINAL COMO O ATUAL, SEPARA AS PESSOAS DE DEUS E AS CONDENA À MORTE ETERNA.
- QUE O PECADO É A CAUSA POR QUE O MUNDO TERMINARÁ COM ESTREPITOSO ESTRONDO.
- QUE SOMENTE JESUS CRISTO É O SALVADOR QUE PODE PERDOAR E PURIFICAR OS HOMENS, RECONCILIÁ-LOS COM DEUS E LEVÁ-LOS PARA DENTRO DA VIDA ETERNA, ONDE HABITA A JUSTIÇA PERFEITA.

2. A Afirmação da Bíblia

Tendo criado “tudo muito bom”, o Criador advertiu o primeiro casal (Gn 2.17):

- mas da árvore do conhecimento do bem e do mal não comerás; porque, no dia em que dela comeres, certamente morrerás.

O salmista Davi mostra que, após a queda em pecado, todas as pessoas nascem em pecado (Sl 51.5):

- De fato, tenho sido mau desde que nasci; tenho sido pecador desde o dia em que fui concebido.

O apóstolo Paulo fala sobre a profunda e triste consequência do pecado (Rm 5.12):

- O pecado entrou no mundo por meio de um só homem, e o seu pecado trouxe consigo a morte. Como resultado, a morte se espalhou por toda a raça humana porque todos pecaram.

O mesmo apóstolo desespera diante do pecado, mas também conhece a solução para a libertação do pecado e da morte (Rm 7.24,25):

- Como sou infeliz! Quem me livrará deste corpo que me leva para a morte? Que Deus seja louvado, pois ele fará isso por meio de nosso Senhor Jesus Cristo!

3. O Testemunho das Confissões

O Artigo II da Confissão de Augsburgo fala sobre o pecador (*Livro de Concórdia*, p.29):

- Depois da queda de Adão todos os homens naturalmente nascidos são concebidos e nascidos em pecado.

O Artigo I da Fórmula de Concórdia fala sobre o pecado original e o pecado atual (*Livro de Concórdia*, p.546):

- Os cristãos devem considerar e reconhecer como pecado não apenas a transgressão atual dos mandamentos, mas também a horrenda e temível enfermidade hereditária (pecado original), pelo qual a natureza inteira é corrompida.

Lutero, na explicação do 2º Artigo do Credo Cristão, fala do pecado e mostra o único caminho da libertação do pecado e da morte (*Livro de Concórdia*, p.371):

- Creio que Jesus Cristo... me remiu a mim, homem perdido e condenado, me resgatou e salvou de todos os pecados, da morte e do poder do diabo... com seu santo e precioso sangue.

4. A Resposta do Leitor

Por que todas as pessoas nascem “cegas, mortas e inimigas de Deus”?

Qual é a diferença entre o pecado atual e o pecado original?

Qual é o destino eterno do pecador incrédulo e impenitente?

Você sabe explicar o preço de nossa salvação?

Você pode comentar com os seus amigos e irmãos a palavra de Cristo: “E irão estes para o castigo eterno, porém os justos, para a vida eterna” (Mt 25.46).



CAPÍTULO 14

A LEI DE DEUS

1. O Ensino da Igreja

CREMOS, ENSINAMOS E CONFESSAMOS:

- QUE A LEI DE DEUS É A PARTE DA PALAVRA DE DEUS QUE APRESENTA OS MANDAMENTOS E AS ORDENS DE DEUS E QUE EXIGE PERFEIÇÃO E SANTIDADE DE TODO PENSAR, SER E VIVER DE TODAS AS PESSOAS.
- QUE A LEI DE DEUS MOSTRA OS PECADOS E AS IMPERFEIÇÕES ESPIRITUAIS DE TODO SER HUMANO.
- QUE A LEI DE DEUS AMEAÇA E CONDENA OS TRANSGRESSORES DESTA LEI DE DEUS.
- QUE A LEI DE DEUS NÃO PODE SALVAR NEM COLOCAR O HOMEM PECADOR EM HARMONIA E COMUNHÃO COM DEUS.
- QUE A FUNÇÃO PRINCIPAL DA LEI DE DEUS É LEVAR TODOS OS SERES HUMANOS AO CONHECIMENTO DE SEUS PECADOS E DE SUA CONDIÇÃO DE PESSOAS IMPERFEITAS, CORROMPIDAS E CONDENADAS.
- QUE A CORRETA PREGAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS AO PECADOR SEMPRE INCLUI A PREGAÇÃO DA LEI DE DEUS E DO EVANGELHO DE DEUS, MANIFESTADO NO SALVADOR JESUS.

- QUE, SEM A LEI, NÃO HÁ RECONHECIMENTO E ARREPENDIMENTO DOS PECADOS, E, SEM EVANGELHO, NÃO HÁ SALVAÇÃO.
- A CORRETA DISTINÇÃO ENTRE LEI E EVANGELHO, CONFORME ENSINO DA BÍBLIA, É UMA DAS DOCTRINAS BÁSICAS DA IGREJA LUTERANA.

2. A Afirmação da Bíblia

O salmista afirma que a Lei de Deus é perfeita, preciosa e verdadeira (Sl 19.7; 119.72,142):

- *A lei do SENHOR é perfeita e nos dá novas forças.*
- *A tua lei vale muito mais para mim do que toda riqueza do mundo.*
- *... a tua Lei é sempre verdadeira.*

Paulo mostra que a Lei não salva, mas mostra os nossos pecados (Rm 3.20):

- *Pois ninguém é aceito por Deus por fazer o que a lei manda, porque a lei faz com que as pessoas saibam que são pecadoras.*

Paulo também mostra como podemos ser libertados da Lei que condena (Rm 8.1):

- *Agora já não existe nenhuma condenação [pela Lei] para as pessoas que estão unidas com Cristo Jesus [Evangelho].*

3. O Testemunho das Confissões

O Artigo V da Fórmula de Concórdia define o que é a Lei de Deus (*Livro de Concórdia*, p.515;600,601):

- *A Lei é doutrina divina e ensina o que é justo e agradável a Deus e reprova tudo que é pecado e contrário à vontade de Deus.*
- *Tudo quanto é pregado a respeito de nossos pecados e da ira de Deus, não importa como nem quando, é pregação da lei.*

As Confissões mostram que ninguém pode cumprir a Lei e ser salvo por ela, e que é doutrina fundamental da Igreja Cristã fazer clara diferença entre Lei e Evangelho (*Livro de Concórdia*, p.498,515,517,604):

- *Creemos, ensinamos e confessamos que a distinção entre Lei e Evangelho deve ser mantida com grande diligência na igreja. Por ela, a Palavra de Deus é corretamente dividida.*

- *A Lei foi dada aos homens por três razões: Como freio: manter a disciplina externa... como espelho: reconhecimento de seus pecados... como norma: regular e governar toda a vida do cristão...*

- *o Evangelho é... pregação da graça e da clemência de Deus por causa de Cristo.*

4. A Resposta do Leitor

Você sabe por que Deus dividiu a sua Palavra em Lei e Evangelho?

Deus atinge o seu objetivo quando a Igreja só prega a Lei sem o Evangelho? Ou prega o Evangelho sem a Lei?

Qual é a diferença principal entre a doutrina de Lei e Evangelho?

Em sua igreja, você ouve mais a pregação da Lei ou do Evangelho?

Você sai consolado ou abalado dos cultos de sua igreja?

 **CAPÍTULO 15**

O EVANGELHO

1. O Ensino da Igreja

CREMOS, ENSINAMOS E CONFESSAMOS:

- QUE O EVANGELHO É A PARTE DA PALAVRA DE DEUS QUE APRESENTA O AMOR DE DEUS, A GRAÇA DE DEUS, A MISERICÓRDIA DE DEUS, O PERDÃO DE DEUS.
- QUE O EVANGELHO FALA DA BOA NOVA DA SALVAÇÃO EM CRISTO JESUS.
- QUE, PELO EVANGELHO, O PECADOR ARREPENDIDO RECEBE A ABSOLVIÇÃO E O PERDÃO DE TODOS OS SEUS PECADOS.
- QUE O EVANGELHO NOS REVELA TUDO O QUE CRISTO FEZ PARA LIBERTAR O PECADOR DO DIABO, DA MORTE E DA CONDENAÇÃO INFERNAL.
- QUE O EVANGELHO É O PODER DE DEUS PARA A SALVAÇÃO DE TODO AQUELE QUE CRÊ EM JESUS.
- QUE A CORRETA PREGAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS AO PECADOR SEMPRE INCLUI A PREGAÇÃO DA LEI DE DEUS E DO EVANGELHO DE DEUS.
- QUE SEM A LEI NÃO HÁ ARREPENDIMENTO, E SEM O EVANGELHO NÃO HÁ SALVAÇÃO.

2. A Afirmação da Bíblia

Paulo mostra que Deus quer a salvação de todos pela pregação do Evangelho (1Tm 2.3,4):

- ... Deus, o nosso Salvador... quer que todos sejam salvos e venham a conhecer a verdade.

Todo o plano da salvação que Deus preparou para todos os pecadores, o evangelista descreve assim (Jo 3.16):

- Porque Deus amou o mundo tanto, que deu o seu único Filho, para que todo aquele que nele crer não morra, mas tenha a vida eterna.

Paulo mostra que ninguém pode ser salvo pela Lei, mas somente pelo Evangelho de Jesus Cristo (Rm 3.20,22,26):

-... a lei faz com que as pessoas saibam que são pecadoras. ... Deus aceita as pessoas por meio da fé que elas têm em Jesus Cristo. ... Assim ele é justo e aceita os que creem em Jesus.

O apóstolo Paulo também afirma o que é o Evangelho e como deve ser anunciado (Rm 1.16):

- Eu não me envergonho do evangelho, pois ele é o poder de Deus para salvar todos os que creem... Pois o evangelho mostra como é que Deus nos aceita; é por meio da fé.

3. O Testemunho das Confissões

É preciso repetir que as Confissões insistem na diferença entre Lei e Evangelho (*Livro de Concórdia*, p.515,517,598,604):

- Cremos, ensinamos e confessamos que a distinção entre Lei e Evangelho deve ser mantida com grande diligência na igreja. Por ela, a Palavra de Deus é corretamente dividida.

- O Evangelho é... pregação da graça e da clemência de Deus por causa de Cristo.

- O Evangelho não é pregação de arrependimento ou reprovação... mas proclamação de consolo e mensagem alegre... pregação da graça e do favor de Deus, adquiridos através dos méritos de Cristo.

4. A Resposta do Leitor

Para você repensar: por que Deus dividiu a sua Palavra em Lei e Evangelho?

Pode existir um sermão em sua Igreja só com a pregação de Lei? Ou só com a pregação do Evangelho? Por quê?

Você conhece outra mensagem que traz mais consolo e alegria que o Evangelho?

Você sabe de cor os textos de João 3.16 e Romanos 1.16?

Você faz missão, falando do Evangelho de Cristo?



CAPÍTULO 16

O SALVADOR JESUS

1. O Ensino da Igreja

CREMOS, ENSINAMOS E CONFESSAMOS:

- QUE JESUS CRISTO É A SEGUNDA PESSOA DA SANTÍSSIMA TRINDADE, EM TUDO IGUAL AO PAI E AO ESPÍRITO SANTO, O VERDADEIRO DEUS TRIÚNO.
- QUE JESUS FOI CONCEBIDO PELO ESPÍRITO SANTO E NASCEU DA VIRGEM MARIA, ENCARNANDO-SE PARA REDIMIR E SALVAR O MUNDO. JESUS É VERDADEIRO HOMEM E VERDADEIRO DEUS, TENDO A NATUREZA HUMANA E A NATUREZA DIVINA.
- QUE JESUS CUMPRIU TODA A LEI DE DEUS EM LUGAR DOS PECADORES PARA SALVAR OS QUE O ACEITAM COMO SALVADOR.
- QUE JESUS LEVOU SOBRE SI OS PECADOS E AS TRANSGRESSÕES DE TODOS OS HOMENS E MORREU NA CRUZ EM FAVOR DA HUMANIDADE.
- QUE JESUS DESCEU AO INFERNO PARA MOSTRAR SUA VITÓRIA SOBRE O PECADO, SOBRE A MORTE, SOBRE O DIABO.
- QUE JESUS RESSUSCITOU DOS MORTOS, SUBIU AO CÉU E VIVE ETERNAMENTE NA GLÓRIA DOS CÉUS.

- QUE JESUS VIRÁ, PELA SEGUNDA VEZ, NO FIM DO MUNDO, PARA JULGAR OS VIVOS E OS MORTOS: OS INCRÉDULOS IRÃO PARA A CONDENAÇÃO ETERNA; OS CRISTÃOS IRÃO PARA A SALVAÇÃO ETERNA.
- QUE O JESUS SALVADOR É O ÚNICO MEDIADOR ENTRE DEUS E OS HOMENS.
- QUE O SALVADOR JESUS É O ÚNICO E EXCLUSIVO CAMINHO QUE LEVA O CRISTÃO PARA A VIDA ETERNA.

2. A Afirmação da Bíblia

Paulo mostra como Deus cumpriu sua promessa de enviar Jesus como o Salvador do mundo (Gl 4.4,5):

- Mas, quando chegou o tempo certo, Deus enviou o seu próprio Filho, que veio como filho de mãe humana e viveu debaixo da lei para libertar os que estavam debaixo da lei, a fim de que nós pudéssemos nos tornar filhos de Deus.

Mateus aponta para o significado do nome Jesus (Mt 1.21,25):

- Ela [Maria] terá um menino, e você porá nele o nome de Jesus, pois ele salvará o seu povo dos pecados deles.

O anjo do Senhor anuncia aos pastores de Belém a maior notícia de todos os tempos, o nascimento do Salvador Jesus (Lc 2.10,11):

- Não tenham medo! Estou aqui a fim de trazer uma boa notícia para vocês, e ela será motivo de grande alegria também para todo o povo! Hoje mesmo, na cidade de Davi, nasceu o Salvador de vocês - o Messias, o Senhor!

Paulo mostra que o Salvador nasceu, morreu e ressuscitou para nos perdoar e nos fazer filhos de Deus (Rm 4.25):

- Jesus foi entregue para morrer por causa dos nossos pecados e foi ressuscitado a fim de que nós fôssemos aceitos por Deus.

João aponta para o preço de nossa purificação espiritual (1Jo 1.7):

- ... o sangue de Jesus, o seu Filho, nos limpa de todo o pecado.

Paulo afirma que entre nós e nosso Deus existe somente um Mediador (1Tm 2.5):

- Porquanto há um só Deus e um só Mediador entre Deus e os homens, Cristo Jesus, homem.

O próprio Salvador Jesus mostra que só ele pode nos levar aos céus (Jo 14.6):

- Eu sou o caminho, a verdade e a vida; ninguém pode chegar até o Pai a não ser por mim.

No dia do Juízo Final, Jesus virá como Juiz para julgar os vivos e os mortos (Mt 25.46):

- E irão estes para o castigo eterno, porém os justos, para a vida eterna.

Ao retornar aos céus, depois de ter consumado a salvação da humanidade, Jesus ordenou que sua mensagem fosse anunciada ao mundo inteiro, e confirma a doutrina da Santíssima Trindade (Mt 28.19):

- Vão a todos os povos do mundo e façam com que sejam meus seguidores, batizando esses seguidores em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

3. O Testemunho das Confissões

Na explicação do 2º Artigo do Credo Cristão, Lutero confessa (*Livro de Concórdia*, p.371):

- Creio que Jesus Cristo... é meu SENHOR, que me remiu a mim, homem perdido e condenado, me resgatou e me salvou de todos os pecados, da morte e do poder do diabo; não com ouro ou prata, mas com seu santo e precioso sangue....

O Artigo VIII da Fórmula de Concórdia fala das duas naturezas de Cristo e da salvação que consumou em favor de todos os pecadores (*Livro de Concórdia*, p.523,634,640):

- Cremos... que agora, nesta única e indivisa pessoa de Cristo, há duas naturezas distintas, a divina [Deus], que é desde a eternidade, e a humana [homem]... Essas duas naturezas na pessoa de Cristo nunca são separadas... Depois do Artigo da Santa Trindade, isto é o maior mistério no céu e na terra.

A Confissão de Augsburgo, no Artigo XVII, fala sobre o retorno de Jesus Cristo no Juízo Final (Livro de Concórdia, p.35):

- Também se ensina que nosso Senhor Jesus Cristo voltará no último dia para julgar, e que ressuscitará todos os mortos, dará aos crentes e eleitos vida e alegria eternas, porém condenará os homens ímpios e os demônios ao inferno e castigo eterno.

4. A Resposta do Leitor

Alguém pode receber a Vida Eterna sem fé no Salvador Jesus?

Qual é a diferença entre a natureza divina e a natureza humana de Cristo?

Por que o nascimento de Jesus é uma “boa nova de grande alegria”?

Você se considera preparado para a morte ou a última vinda de Jesus?

Você faz missão, confessando sua fé no Salvador Jesus às outras pessoas?



CAPÍTULO 17

O ARREPENDIMENTO

1. O Ensino da Igreja

CREMOS, ENSINAMOS E CONFESSAMOS:

- QUE O ARREPENDIMENTO COMPREENDE O RECONHECIMENTO E A CONFISSÃO QUE O PECADOR FAZ, DIANTE DE DEUS, DE SUAS INIQUIDADES, DE SUAS IMPERFEIÇÕES, DE SEUS PECADOS.
- QUE O ARREPENDIMENTO TAMBÉM INCLUI O DESEJO DE CORRIGIR SUA VIDA COM A SÚPLICA DO PERDÃO QUE DEUS CONCEDE ATRAVÉS DO SALVADOR JESUS CRISTO.
- QUE, SEM O SINCERO E CONSTANTE ARREPENDIMENTO DOS PECADOS, NINGUÉM PODE RECEBER O PERDÃO DE DEUS NEM A SALVAÇÃO EM CRISTO JESUS.
- QUE DEUS NÃO QUER A PERDIÇÃO DE NENHUM PECADOR, MAS DESEJA QUE TODOS CHEGUEM AO ARREPENDIMENTO E SEJAM SALVOS.
- QUE, AO PECADOR ARREPENDIDO, DEUS CONCEDE, GRACIOSAMENTE, O PERDÃO E A SALVAÇÃO NA VIDA ETERNA.

2. A Afirmação da Bíblia

João Batista, o primeiro grande pregador do Novo Testamento, dizia que era preciso acontecer uma grande mudança na vida religiosa do povo de Israel e, então olhando para Cristo, pregava o arrependimento (Mt 3.2,3):

- Arrependei-vos, porque está próximo o reino dos céus... Preparai o caminho do Senhor.

O próprio Salvador Jesus iniciou o seu ministério público também pregando a necessidade do arrependimento (Mt 4.17; Mc 1.15):

*- Daí por diante, passou Jesus a pregar e a dizer: Arrependei-vos, porque está próximo o reino dos céus.
- ... O tempo está cumprido e o reino de Deus está próximo; arrependei-vos e crede no evangelho.*

Após a descida do Espírito Santo, na Festa de Pentecostes, Pedro pronunciou um grande sermão, e a pergunta do povo: “que faremos, irmãos”? recebeu a seguinte resposta (At 2.38):

- ... Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para remissão dos vossos pecados.

Paulo fala aos cristãos de Corinto sobre a tristeza que uma de suas cartas havia causado, e então mostra a bênção do arrependimento (2Co 7.9,10):

- ... aquela tristeza fez com que vocês se arrependessem. Pois a tristeza que é usada por Deus produz o arrependimento que leva à salvação.

3. O Testemunho das Confissões

O Artigo XII da Confissão de Augsburgo traz uma definição do arrependimento (*Livro de Concórdia*, p.33 e 68):

- Mas o arrependimento consiste, propriamente, nas duas partes seguintes: uma é a contrição, ou os terrores metidos na consciência pelo reconhecimento do pecado; a outra é a fé, que nasce do evangelho, ou absolvição, e crê que os pecados são perdoados por causa de Cristo.

Na *Liturgia Luterana*, usada nos cultos públicos, o pastor, antes de pronunciar o perdão dos pecados, fala em arrependimento, porque sem

arrependimento não há perdão ou salvação:

-É esta a vossa sincera confissão, que vos arrependeis verdadeiramente de vossos pecados, que credes em Jesus Cristo e que tendes o sincero e firme propósito de corrigir a vossa vida pecaminosa, pelo auxílio de Deus Espírito Santo? Se é, afirmai-o dizendo sim!

4. A Resposta do Leitor

Por que João Batista e Jesus Cristo iniciam a construção da Igreja do Novo Testamento com a pregação do arrependimento?

Como você define o arrependimento?

Existe perdão, vida e salvação sem arrependimento?

Por que o arrependimento deve ser diário para o cristão?

Como você analisa as palavras de Pedro (2Pe 3.9): "... [Deus] deseja que todos se arrependam dos seus pecados"?

 **CAPÍTULO 18**

A CONVERSÃO

1. O Ensino da Igreja

CREMOS, ENSINAMOS E CONFESSAMOS:

- QUE A CONVERSÃO DO PECADOR COMPREENDE O RECONHECIMENTO DE PECADOS E A FÉ EM JESUS CRISTO.
- QUE A CONVERSÃO PRODUZ UMA TOTAL MUDANÇA NA ALMA, NO CORAÇÃO, NA VONTADE E NA VIDA DO PECADOR.
- QUE ESTE RENASCIMENTO OU REGENERAÇÃO ESPIRITUAL ACONTECE SOMENTE PELA OPERAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO ATRAVÉS DA PALAVRA DE DEUS, SEM A COOPERAÇÃO DA PESSOA.
- QUE, COM A CONVERSÃO, O PECADOR PASSA A SER FILHO DE DEUS E VIVE UMA NOVA VIDA, ÉTICA E ESPIRITUAL, EM CRISTO JESUS.
- QUE O CONVERTIDO PELA AÇÃO DO ESPÍRITO SANTO E A FÉ EM JESUS CRISTO É HERDEIRO DA VIDA ETERNA.

2. A Afirmação da Bíblia

Através do profeta Ezequiel, o Senhor Deus promete mudar e criar uma nova vida naqueles que confessam o seu nome (Ez 11.19):

- Eu lhes darei um coração novo e uma nova mente. Tirarei deles o coração de pedra, desobediente, e lhes darei um coração humano, obediente.

O profeta Jeremias mostra que é só Deus Espírito Santo que pode converter o pecador (Jr 31.18):

- ... converte-me, e serei convertido, porque tu és o SENHOR, meu Deus.

O salmista Davi, homem convertido e temente a Deus, suplica por uma vida convertida e nova (Sl 51.10):

- Ó Deus, cria em mim um coração puro e dá-me uma vontade nova e firme!

O apóstolo Pedro mostra aos cristãos da Ásia a mudança que Deus operou em sua vida espiritual (1Pe 2.25):

- Porque estáveis desgarrados como ovelhas; agora, porém, vos convertestes ao Pastor e Bispo da vossa alma.

Paulo mostra que, com a conversão, nasce a fé em Cristo, e que esta fé vem pela pregação da Palavra de Deus (Rm 10.17):

- E, assim, a fé vem pela pregação, e a pregação, pela palavra de Cristo.

3. O Testemunho das Confissões

O Artigo II da Fórmula de Concórdia mostra que ninguém consegue converter-se a si mesmo, mas que é um ato do Espírito Santo através da audição da Palavra de Deus (*Livro de Concórdia*, p.558-559,506,508):

- ... de si mesmo, não se aproxima de Deus, mas é e permanece inimigo de Deus até ser convertido, tornar-se crente, ser renascido e renovado com o poder do Espírito Santo, pela palavra pregada e ouvida, por mera graça, sem qualquer cooperação de sua parte.

- Mas Deus Espírito Santo não opera a conversão sem meios, porém, vale-se, para isso, do pregar e do ouvir a palavra de Deus.

- ... o Espírito Santo, por intermédio da palavra ouvida ou pelo uso dos santos sacramentos, apreende a vontade do homem e opera o novo nascimento e conversão.

Lutero, na explicação do 3º Artigo do Credo Cristão, faz um resumo muito claro sobre a conversão (*Livro de Concórdia*, p.371):

- Creio que por minha própria razão ou força não posso crer em Jesus Cristo, meu Senhor, nem vir a ele. Mas o Espírito Santo me chamou pelo Evangelho, iluminou com seus dons, santificou e conservou na verdadeira fé.

4. A Resposta do Leitor

Pode o pecador converter-se por vontade própria?

Pode o pecador cooperar com suas forças na obra da conversão?

Como Deus Espírito Santo converte e regenera o pecador?

Você sabe o que é sinergismo?

Você fala aos outros a Palavra de Deus para que o Espírito Santo possa criar a fé em muitos pecadores?



CAPÍTULO 19

A JUSTIFICAÇÃO

1. O Ensino da Igreja

CREMOS, ENSINAMOS E CONFESSAMOS:

- QUE JESUS CRISTO, COM A SUA MORTE E RESSURREIÇÃO, REALIZOU TUDO O QUE ERA NECESSÁRIO PARA RECONCILIAR O PECADOR COM O SEU DEUS E CRIADOR.
- QUE DEUS DECLAROU LIVRES TODAS AS PESSOAS, DOS PECADOS, TRANSGRESSÕES E INIQUIDADES, ATRAVÉS DA MORTE E RESSURREIÇÃO DO SALVADOR JESUS CRISTO.
- QUE ESTA DECLARAÇÃO, LIBERTAÇÃO, JUSTIFICAÇÃO OU PERDÃO DOS PECADORES DE TODO O MUNDO É UMA VERDADE QUE PRECISA SER ACEITA INDIVIDUALMENTE.
- QUE TODOS OS QUE, PELA FÉ, APLICAM A SI ESTA DECLARAÇÃO DA GRAÇA E DO AMOR DE DEUS, PASSAM A SER JUSTOS, SANTOS E FILHOS DE DEUS.
- QUE NINGUÉM PODE JUSTIFICAR-SE POR OBRAS OU ESFORÇOS PRÓPRIOS, MAS A JUSTIFICAÇÃO APENAS ACONTECE PELA GRAÇA DE DEUS, MEDIANTE A FÉ EM CRISTO JESUS, NOSSO SALVADOR.
- QUE A JUSTIFICAÇÃO É DOCTRINA CENTRAL E FUNDAMENTAL DA IGREJA CRISTÃ.

- QUE A DOCTRINA DA JUSTIFICAÇÃO SIGNIFICA SER ACEITO POR DEUS, PELA FÉ EM CRISTO.
- QUE A DOCTRINA DA JUSTIFICAÇÃO E A DOCTRINA DA SANTIFICAÇÃO SEMPRE ANDAM JUNTAS E SÃO INSEPARÁVEIS; SÃO OS DOIS LADOS DA MESMA MOEDA.

2. A Afirmação da Bíblia

Paulo mostra que a justificação do pecador acontece pela fé em Cristo, sem as obras dos pecadores (Rm 3.22,28; Ef 2.8,9):

- *Concluimos, pois, que o homem é justificado pela fé, independentemente das obras da lei.*
- *Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus; não de obras, para que ninguém se glorie.*

Paulo repete muitas vezes e reforça que Deus nos salva, justifica e aceita somente pela fé em Jesus Cristo (Rm 3.22; 5.10; 5.1):

- *Deus aceita as pessoas por meio da fé que elas têm em Jesus Cristo.*
- *Nós éramos inimigos de Deus, mas ele nos tornou seus amigos por meio da morte do seu Filho.*
- *Justificados [e aceitos] pois, mediante a fé, temos paz com Deus por meio de nosso Senhor Jesus Cristo.*

E como justificado, aceito por Deus, o cristão não vive mais uma vida em pecado, mas vive em Cristo Jesus, conforme diz Paulo (Gl 2.20):

- *Assim já não sou eu quem vive, mas Cristo é quem vive em mim. E esta vida que vivo agora, eu a vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou e se deu a si mesmo por mim.*

3. O Testemunho das Confissões

O Artigo IV da Confissão de Augsburgo fala com clareza (*Livro de Concórdia*, p.30) sobre a justificação do pecador diante de Deus.

- *Ensina-se também que não podemos alcançar remissão do pecado e justiça diante de Deus por mérito, obra e satisfação nossos, porém,*

que recebemos remissão do pecado e nos tornamos justos diante de Deus pela graça, por causa de Cristo, mediante a fé.

Melanchthon retoma o Artigo da Justificação, no Artigo IV da Apologia e dedica 66 páginas à análise deste artigo. É que “com este artigo a Igreja permanece em pé ou cai”. Apenas uma citação (*Livro de Concórdia*):

- Obter a remissão dos pecados é ser justificado... Conseguimos a remissão dos pecados somente pela fé em Cristo... Cremos e ensinamos que somos reputados justos diante de Deus pela fé, por causa de Cristo.

A Fórmula de Concórdia, no Artigo III, reafirma esta doutrina central da Igreja Cristã (*Livro de Concórdia*, p.509,510,511):

- ... nós, pobres pecadores, somos justificados diante de Deus e salvos unicamente pela fé em Cristo, sendo, assim, apenas Cristo nossa justiça... depois que o homem foi justificado pela fé, uma fé verdadeira e viva “atua pelo amor” ... Assim, que as boas obras sempre seguem à fé justificante... A palavra “justificar” significa, nesse artigo, absolver, isto é, declarar livre de pecados (“ser aceito por Deus”).

4. A Resposta do Leitor

É possível ser justificado diante de Deus por nossas obras ou pela fé em Cristo?

Por que a doutrina da justificação – ser aceito por Deus – é tão importante na pregação da Igreja Cristã?

Por que os teólogos afirmam que, com a doutrina da justificação, a Igreja fica em pé ou cai?

Sendo justificado por Deus, como você imagina que deve ser a sua vida cristã?

Você sabe fazer a diferença entre a doutrina da justificação e a doutrina da santificação?

 **CAPÍTULO 20**

A SANTIFICAÇÃO

1. O Ensino da Igreja

CREMOS, ENSINAMOS E CONFESSAMOS:

- QUE A SANTIFICAÇÃO REQUER A NOVA VIDA CRISTÃ QUE O FILHO DE DEUS VIVE PELA FÉ EM CRISTO.
- QUE O CRISTÃO VIVE SUA SANTIFICAÇÃO AO DEDICAR-SE E CONSAGRAR SUA VIDA CRISTÃ A CRISTO, QUE O SALVOU.
- QUE ESTA NOVA MANEIRA DE VIVER ACONTECE LOGO APÓS A JUSTIFICAÇÃO DO PECADOR.
- QUE, PELA FÉ, O CRISTÃO JUSTIFICADO AGORA QUER PENSAR, FALAR, AGIR E VIVER CONFORME A VONTADE DE SEU DEUS E SALVADOR.
- QUE TODOS OS VERDADEIROS CRISTÃOS PRECISAM PROVAR SUA NOVA VIDA ESPIRITUAL, SENDO ATIVOS NA PRÁTICA DE BOAS OBRAS OU PRODUÇÃO DE BONS FRUTOS NA IGREJA E NA SOCIEDADE EM QUE VIVEM.
- QUE O CRISTÃO JUSTIFICADO PROCURA INVESTIR OS SEUS DONS, TALENTOS E BENS, QUE RECEBEU DE DEUS, NA CONSTRUÇÃO DA IGREJA DE CRISTO.

- QUE A VIDA SANTIFICADA É CONSTANTE E PROGREGRESIVA, MAS A PERFEIÇÃO ABSOLUTA APENAS VIRÁ NA VIDA ETERNA.
- QUE A SANTIFICAÇÃO SIGNIFICA VIVER UMA VIDA CRISTÃ DEDICADA E CONSAGRADA A DEUS, EM SUA FAMÍLIA E EM SUA PROFISSÃO.
- QUE A SANTIFICAÇÃO É UMA CONSEQUÊNCIA DA JUSTIFICAÇÃO; SEM A JUSTIFICAÇÃO NÃO HÁ SANTIFICAÇÃO; AS DUAS DOCTRINAS ANDAM JUNTAS E SÃO INSEPARÁVEIS; SÃO OS DOIS LADOS DA MESMA MOEDA; A JUSTIFICAÇÃO GERA A SANTIFICAÇÃO.

2. A Afirmação da Bíblia

Paulo mostra qual é a vontade de Deus aos cristãos justificados (1Ts 4.3):

- Pois esta é a vontade de Deus: a vossa santificação, que vos abstenhais da prostituição.

O cristão, salvo pela graça de Deus, mostra sua fé através de boas obras (Ef 2.10):

- Pois somos feitura dele, criados em Cristo Jesus para boas obras, as quais Deus de antemão preparou para que andássemos nelas.

Pedro fala que o cristão justificado (aceito por Deus) pela fé também procura viver uma vida santa e pura (1Pe 1.15,16):

- Pelo contrário, segundo é santo aquele que vos chamou, tornai-vos santos também vós mesmos em todo vosso procedimento, porque escrito está: Sede santos, porque eu sou santo.

Paulo faz uma recomendação forte sobre a nova vida (2Co 7.1):

- Por isso purifiquemos a nós mesmos de tudo o que torna impuro o nosso corpo e a nossa alma. E, temendo a Deus, vivamos uma vida completamente dedicada a ele.

3. O Testemunho das Confissões

A Fórmula de Concórdia faz claras afirmações sobre a vida santificada e dedicada a Deus (*Livro de Concórdia*, p.582,583,586):

- ... a santificação e a renovação, que segue à justificação pela fé...
Pois boas obras não precedem a justificação, senão que lhe seguem, e a pessoa deve estar justificada antes que possa fazer boas obras.
- *Pois as boas obras não precedem à fé, nem a santificação precede à justificação. Depois, quando a pessoa está justificada, também é renovada e santificada pelo Espírito Santo, renovação e santificação de que, então, se seguem os frutos das boas obras.*

Na explicação do 3º Mandamento, no *Catecismo Maior*, Lutero mostra como viver uma vida santificada (*Livro de Concórdia*, p.409):

- *Toda hora em que se trata, prega, ouve, lê ou medita a Palavra de Deus, dá-se, através disso, a santificação da pessoa.*

4. A Resposta do Leitor

Refleta, mais uma vez, sobre a diferença e a semelhança entre as doutrinas da justificação e da santificação.

Pode existir uma vida santificada sem uma vida justificada?

As boas obras são classificadas dentro da justificação ou da santificação?

Quais são os frutos ou boas obras que um cristão justificado pode praticar?

Por que a oferta que o cristão consagra ao Senhor envolve a justificação e a santificação?



CAPÍTULO 21

A FÉ CRISTÃ

1. O Ensino da Igreja

CREMOS, ENSINAMOS E CONFESSAMOS:

- QUE A FÉ CRISTÃ, SALVADORA, ENVOLVE TRÊS ELEMENTOS BÁSICOS: RECONHECIMENTO DO SALVADOR JESUS, ACEITAÇÃO DO SALVADOR JESUS E CONFIANÇA NO SALVADOR JESUS CRISTO.
- QUE, ATRAVÉS DA FÉ, O PECADOR RECEBE O PERDÃO DE SEUS PECADOS, PERDÃO QUE JESUS CRISTO CONQUISTOU ATRAVÉS DE SUA MORTE E RESSURREIÇÃO.
- QUE O SER HUMANO É INCAPAZ DE, MEDIANTE AS SUAS OBRAS, INTELIGÊNCIA OU ESFORÇO PRÓPRIO, CRIAR ESTA FÉ SALVADORA EM SEU CORAÇÃO.
- QUE É O ESPÍRITO SANTO QUEM OPERA E DÁ ESTA FÉ SALVADORA ATRAVÉS DOS MEIOS DA GRAÇA: PALAVRA DE DEUS E OS SACRAMENTOS DO BATISMO E DA SANTA CEIA.
- QUE TODO AQUELE QUE GUARDAR ESTA FÉ NO SALVADOR JESUS ATÉ À MORTE RECEBERÁ A COROA DA VIDA ETERNA.
- QUE SEM ESTA FÉ EM CRISTO NINGUÉM PODE SER SALVO.

- QUE DEUS QUER SALVAR TODOS OS PECADORES ATRAVÉS DA FÉ NO SALVADOR JESUS.

2. A Afirmação da Bíblia

Paulo mostra que só a fé em Cristo nos salva (Gl 2.16):

- Mas sabemos que todos são aceitos por Deus somente pela fé em Jesus Cristo...

Pedro afirma que a fé nos salva (1Pe 1.5):

- ... que sois guardados pelo poder de Deus, mediante a fé, para salvação preparada para revelar-se no último tempo.

Quando o carcereiro de Filipos perguntou “Senhores, que devo fazer para que seja salvo?”, Paulo e Silas deram a melhor e maior resposta (At 16.31):

- Crê no Senhor Jesus e serás salvo, tu e a tua casa.

O apóstolo João diz, com muita clareza, quem tem a Vida Eterna e quem não a tem (1Jo 5.12):

-Aquele que tem o Filho [Jesus] tem a vida [eterna]; aquele que não tem o Filho de Deus não tem a vida.

Paulo aponta para o centro da salvação – graça e fé (Ef 2.8):

- Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus.

O autor de Hebreus procura dar uma definição da fé cristã (Hb 11.1):

- Ora, a fé é a certeza de coisas que se esperam, a convicção de fatos que se não veem.

Jesus, em Apocalipse, promete o prêmio que a fé dá (Ap 2.10):

- Sê fiel até à morte, e dar-te-ei a coroa da vida.

3. O Testemunho das Confissões

A Fórmula de Concórdia, no Art. IV, diz quem nos dá a fé (*Livro de Concórdia*, p.592):

- *“Assim, a fé é obra divina em nós...”*.

Melanchthon afirma que é pela fé que recebemos o Salvador (Livro de Concórdia, p.171):

- *E os méritos de Cristo nos são comunicados por intermédio da fé.*

No Artigo XXVI, a Confissão de Augsburgo faz clara diferença entre fé e obras (Livro de Concórdia, p.49):

- *... para aprendermos que diante de Deus não nos tornamos piedosos mediante as nossas obras, porém, somente pela fé em Cristo, que alcançamos a graça por amor de Cristo.*

A melhor e mais clara explicação sobre a origem e o poder da fé cristã está na confissão que Lutero faz na exposição do Terceiro Artigo do Credo Cristão (Livro de Concórdia, p.371):

- *Creio que por minha própria razão ou força não posso crer em Jesus Cristo, meu Senhor, nem vir a ele. Mas o Espírito Santo me chamou pelo evangelho, iluminou com seus dons, santificou e conservou na verdadeira fé. Assim como chama, congrega, ilumina e santifica toda a cristandade na terra, e em Jesus Cristo a conserva na fé verdadeira e única. Nesta cristandade perdoa a mim e a todos os crentes diária e abundantemente todos os pecados e, no dia derradeiro, me ressuscitará a mim e a todos os mortos e, em Cristo, me dará a mim e a todos os crentes a vida eterna. Isto é certissimamente verdade.*

4. A Resposta do Leitor

Alguém pode ser salvo sem fé em Cristo?

Como o Espírito Santo opera fé em nosso coração?

Existe fé sem produzir boas obras? Confira Tiago 2.14-20.

Procure conferir os frutos que um cristão produz e os frutos que um não cristão produz. Gálatas 5.19-25.

Por que “sem fé é impossível agradar a Deus” (Hebreus 11.6)?



CAPÍTULO 22

AS BOAS OBRAS

1. O Ensino da Igreja

CREMOS, ENSINAMOS E CONFESSAMOS:

- QUE AS BOAS OBRAS FAZEM PARTE DA VIDA SANTIFICADA DO CRISTÃO.
- QUE APENAS QUEM FOI JUSTIFICADO PELA FÉ EM CRISTO PODE PRATICAR BOAS OBRAS ACEITAS POR DEUS.
- QUE AS OFERTAS VOLUNTÁRIAS E GENEROSAS QUE O CRISTÃO TRAZ AO ALTAR DO SENHOR SÃO UM FRUTO QUE PROVA A FÉ EM CRISTO JESUS.
- QUE BOAS OBRAS DIANTE DE DEUS SÃO TUDO AQUILO QUE O CRISTÃO PENSA, FALA OU FAZ DE ACORDO COM A PALAVRA DE DEUS, PARA A GLÓRIA DE DEUS E PARA O BEM DO PRÓXIMO.
- QUE AS BOAS OBRAS SÃO FRUTOS E EXPRESSÃO DA FÉ NO SALVADOR JESUS CRISTO.
- QUE A FÉ CRISTÃ SEMPRE EXISTE ANTES DAS BOAS OBRAS.
- QUE SOMENTE O CRISTÃO PODE PRATICAR BOAS OBRAS VALORIZADAS POR DEUS.

- QUE AS BOAS OBRAS NÃO SÃO NECESSÁRIAS PARA A SALVAÇÃO, MAS A FÉ SALVADORA NUNCA EXISTE SEM A PRÁTICA DE BOAS OBRAS.
- QUE O CRISTÃO, MOVIDO PELA GRAÇA E AMOR DE DEUS, PROCURA PRATICAR BOAS OBRAS AO LONGO DE SUA VIDA CRISTÃ.
- QUE A MAIOR BOA OBRA PRATICADA PELO CRISTÃO É LEVAR PECADORES AO CONHECIMENTO DO SALVADOR JESUS CRISTO.

2. A Afirmação da Bíblia

Embora a fé cristã sempre produza boas obras, Paulo lembra que as obras não salvam (Gl 2.16):

- Sabendo, contudo, que o homem não é justificado por obras da lei, e sim mediante a fé em Cristo Jesus.

Tiago mostra que a fé cristã produz boas obras (Tg 2.17,26):

- Assim também a fé, se não tiver obras, por si só está morta: Porque, assim como o corpo sem espírito é morto, assim também a fé sem obras é morta.

Paulo lembra que o cristão salvo pela fé em Cristo foi criado para fazer boas obras (Ef 2.10):

- Pois somos feitura dele, criados em Cristo Jesus para boas obras, as quais Deus de antemão preparou para que andássemos nelas.

O Salvador Jesus diz que os gentios devem ver as boas obras dos cristãos (Mt 5.16):

- Assim brilhe também a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos céus.

Paulo diz que o cristão deve ser incansável na prática do bem (Gl 6.9):

- E não nos cansemos de fazer o bem, porque a seu tempo ceifaremos, se não desfalecermos.

Paulo revela o segredo sobre fazer boas obras, especialmente sobre o quanto e como ofertar (2Co 8.3,5,12):

- ... na medida de suas posses e mesmo acima delas, se mostraram voluntários... deram-se a si mesmos primeiro ao Senhor, depois a nós, pela vontade de Deus.

O apóstolo Paulo mostra que o cristão vive para a causa de Cristo (2Co 5.15):

- E ele morreu por todos, para que os que vivem não vivam mais para si mesmos, mas para aquele que por eles morreu e ressuscitou.

3. O Testemunho das Confissões

A Fórmula de Concórdia, no Artigo IV, fala claramente sobre a origem e a importância das boas obras (*Livro de Concórdia*, p.513,514,592):

- ... eis quais são nossa doutrina, fé e confissão: Que boas obras, certamente, e sem dúvida, seguem à fé verdadeira... Também cremos... os que são regenerados e renovados pelo Espírito Santo, têm o dever de praticar boas obras.

- As obras são testemunho da presença e habitação em nós do Espírito Santo.

- As boas obras dos crentes... agradam a Deus e são aceitáveis para ele, a saber, por causa do Senhor Jesus, mediante a fé, porque a pessoa é aceitável para Deus.

- Por isso, deve a fé ser a mãe e a fonte das obras realmente boas e agradáveis a Deus.

4. A Resposta do Leitor

Procure discutir as duas afirmações que causaram a controvérsia no tempo de Lutero: “Boas obras são necessárias para a salvação” e “as boas obras são perniciosas para a salvação” (*Livro de Concórdia*, p.590 e 512).

Por que o cristão tem prazer ao praticar boas obras?

As boas obras fazem parte da justificação ou da santificação?

Quais são as boas obras que você realiza?

Ofertar e fazer missão são boas obras? Por quê?

CAPÍTULO 23

A ORAÇÃO

1. O Ensino da Igreja

CREMOS, ENSINAMOS E CONFESSAMOS:

- QUE A ORAÇÃO É UMA FALA DE FÉ E DE COMUNHÃO DO CRISTÃO COM DEUS.
- QUE A ORAÇÃO NÃO É UM SACRAMENTO, COMO O BATISMO E A SANTA CELA.
- QUE A ORAÇÃO CONTA COM A ORDEM DE DEUS E A PROMESSA DE SER ATENDIDA POR DEUS.
- QUE JESUS CRISTO DIZ QUE O CRISTÃO DEVE ORAR SEM CESSAR, EM FAVOR DE SI MESMO E DE TODOS OS POVOS.
- QUE A ORAÇÃO SEMPRE DEVE SER FEITA COM FÉ, EM NOME DE JESUS.
- QUE DEUS OUVI TODAS AS ORAÇÕES DAQUELES QUE O INVOCAM EM ESPÍRITO E EM VERDADE, MAS O CRISTÃO DEVE ACRESCENTAR: PAI, SEJA FEITA A TUA VONTADE.
- QUE O CRISTÃO NÃO PODE PRESCREVER O TEMPO E A MODALIDADE DE DEUS ATENDER SUAS ORAÇÕES.

- QUE AS ORAÇÕES DOS CRISTÃOS, FEITAS COM FÉ, EM NOME DE JESUS CRISTO, PODEM REALIZAR VERDADEIROS MILAGRES.

2. A Afirmação da Bíblia

Jesus orou muito. Certo dia os discípulos viram e ouviram Jesus orar, então pediram que os ensinasse a orar. E Jesus ensinou o “Pai-Nosso” (Mt 6.9-13):

- *“Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome; venha o teu reino; faça-se a tua vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia dá-nos hoje; e perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós temos perdoado aos nossos devedores; e não nos deixes cair em tentação; mas livra-nos do mal [pois teu é o reino, o poder e a glória para sempre. Amém]!”.*

Jesus ordena que os cristãos devem orar e promete atender suas orações (Mt 7.7,8):

- *Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e achareis; batei, e abrir-se-vos-á. Pois todo o que pede recebe; o que busca encontra; e, a quem bate, abrir-se-lhe-á.*

Através do salmista, Deus diz e promete livramento ao seu povo através da oração (Sl 50.15):

- *Invoca-me no dia da angústia; eu te livrarei, e tu me glorificarás.*

Paulo diz a Timóteo que todos devem orar em favor de todas as pessoas (1Tm 2.1):

- *Antes de tudo, pois, exorto que se use a prática de súplicas, orações, intercessões, ações de graças, em favor de todos os homens.*

Jesus instrui que tudo seja pedido com fé em seu nome (Jo 14.13,14):

- *E tudo quanto pedirdes em meu nome, isso farei... Se me pedirdes alguma coisa em meu nome, eu o farei.*

Tiago fala sobre a força da oração (Tg 5.15,16):

- *E a oração da fé salvará o enfermo, e o Senhor o levantará... Muito pode, por sua eficácia, a súplica do justo.*

E Paulo recomenda que o cristão deve orar sempre (1Ts 5.17):
- *Orai sem cessar.*

3. O Testemunho das Confissões

Lutero, no *Catecismo Maior*, ao explicar o Pai-Nosso, faz as seguintes afirmações (*Livro de Concórdia*, p.460,464):

- *Por isso, não se pode encontrar na terra oração mais nobre [Pai-Nosso]... devemos acostumar-nos desde a mocidade a orar diariamente... por pregadores, autoridades, vizinhos, empregados.*
- *E nada há que ele deseje mais de nós do que isso: que lhe peçamos muitas e grandes coisas.*

A Apologia, no Artigo XXI, faz uma afirmação bem clara (*Livro de Concórdia*, p.244):

- *... porque oração sem fé não é oração.*

Lutero conclui seu estudo sobre “Uma Singela Forma de Orar”, falando sobre os Dez Mandamentos e sobre a maneira de orar (*Obras Seleccionadas*, v.5, p.147):

- *Estes são os Dez Mandamentos tratados de quatro modos: como livrinho de doutrina, como livrinho de canto, como livrinho de confissão e como livrinho de oração... Uma boa oração não deve ser longa, nem repetida muitas vezes. Deve ser frequente e calorosa.*

4. A Resposta do Leitor

Todas as pessoas oram ou invocam a Deus? Sim ou não? Como?

Que orações Deus ouve e atende?

As orações feitas em nome de Jesus podem “curar enfermos” e consolar abatidos?

Você ora com a família antes e depois das refeições?

Você ora em favor de sua Igreja?



CAPÍTULO 24

AS OFERTAS

1. O Ensino da Igreja

CREMOS, ENSINAMOS E CONFESSAMOS:

- QUE TODOS OS CRISTÃOS, MOVIDOS PELA FÉ NO SALVADOR, PELA GRAÇA DE DEUS E PELO AMOR DE DEUS, INVESTEM SEUS DONS, TALENTOS E OFERTAS COM GRATIDÃO A DEUS, EM FAVOR DA CONSTRUÇÃO DA IGREJA CRISTÃ, QUE ANUNCIA O EVANGELHO DE CRISTO.
- QUE, EMBORA OS FIÉIS DO ANTIGO TESTAMENTO DEVESSEM, POR LEI, OFERTAR 10% DE SEUS BENS, DEUS NÃO CONFIRMA OS 10%, NEM ESTABELECE UMA QUANTIA MÍNIMA OU MÁXIMA AOS CRISTÃOS DO NOVO TESTAMENTO.
- QUE O SISTEMA DE TAXAS (TODOS, RICOS E POBRES, OFERTAM O MESMO VALOR) NÃO É ENSINO BÍBLICO DA IGREJA DO NOVO TESTAMENTO.
- QUE O CRISTÃO ACEITA COMO ORIENTAÇÃO, O GRANDE PRINCÍPIO PARA FAZER AS SUAS OFERTAS, AS PALAVRAS: DAR-SE A SI MESMO PRIMEIRO AO SENHOR; E, ENTÃO, OFERECER NA MEDIDA DE SUAS POSSES, GENEROSA E REGULARMENTE.
- QUE DEUS UTILIZA AS OFERTAS DOS CRISTÃOS PARA PROPAGAR O EVANGELHO DE JESUS CRISTO AO MUNDO, TAREFA PRINCIPAL DA MISSÃO DA IGREJA CRISTÃ.

- QUE AS OFERTAS DOS CRISTÃOS SEMPRE SÃO A EXPRESSÃO DE SUA GRATIDÃO E FÉ NO SALVADOR JESUS.

2. A Afirmação da Bíblia

O texto mais claro sobre as ofertas e a motivação para ofertar, Paulo explica (2Co 8.3,5):

- Porque eles, testemunho eu, na medida de suas posses e mesmo acima delas, se mostraram voluntários. ... E não somente fizeram como nós esperávamos, mas também deram-se a si mesmos primeiro ao Senhor, depois a nós, pela vontade de Deus.

Deus promete abençoar muito aos fiéis que ofertam com alegria e gratidão (Ml 3.8,10):

-Trazei todos os “dízimos” à casa do Tesouro, para que haja mantimento na minha casa; e provai-me nisto, diz o SENHOR dos Exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu e não derramar sobre vós bênçãos sem medida.

Deus pede que o cristão oferte dos bens que ele tem (2Co 8.12):

- Porque, se alguém quer dar, Deus aceita a oferta conforme o que a pessoa tem. Deus não pede o que a pessoa não tem.

Paulo também ensina quando o cristão traz sua oferta ao Senhor (1Co 16.2):

- No primeiro dia da semana, cada um de vós ponha de parte, em casa, conforme a sua prosperidade, e vá juntando, para que se não façam coletas quando eu for.

3. O Testemunho das Confissões

As Confissões Luteranas (*Livro de Concórdia*, 1580) não tem um artigo especial sobre as ofertas, mas inclui este assunto no artigo sobre “As Boas Obras”.

A Igreja Luterana, porém, tem farta bibliografia sobre o assunto. Aqui, apenas algumas citações.

Do livro *O Cristão Oferta* (p.15):

- O mordomo cristão, porém, não se contenta em apenas reconhecer e agradecer com os lábios. Sua gratidão o induz à ação, à consagração, à oferta. Nossas ofertas são nossa resposta de gratidão a Deus por tudo o que Deus tem feito por nós.

Do livro *Primeiro ao Senhor* (p.50):

- A IELB recomenda que as suas congregações não usem o sistema de taxas. As taxas não encontram qualquer apoio na orientação bíblica do Novo Testamento.

Do livro *O Chamado à Mordomia* (W.Werning, p.64 e 65):

- Os cristãos precisam aprender os fundamentos do ofertar cristão. Estas são as considerações: O dinheiro é um legado de Deus. Dar [ofertar] é expressão de amor. Dar [ofertar] faz parte do culto cristão. Ofertar generosamente é dom divino... Não dar ou dar pouco é pecado. Demos ofertas das primícias, não os restos. Devemos dar como Deus deu. Ofertar as primícias, ou percentagem generosa, é plano para todo o povo de Deus.

4. A Resposta do Leitor

Como cristão, você tem liberdade para ofertar ou deixar de ofertar?

Quanto Deus pede para você ofertar?

Em que devem ser aplicadas as ofertas do povo de Deus?

Por que o sistema de taxas não é bíblico?

Refleta e comente com seus irmãos a afirmação de Paulo: “Na medida de suas posses... deram-se a si mesmos primeiro ao Senhor”.

 **CAPÍTULO 25**

A FAMÍLIA

1. O Ensino da Igreja

CREMOS, ENSINAMOS E CONFESSAMOS:

- QUE O MATRIMÔNIO, ENTRE UM HOMEM E UMA MULHER, É UMA SAGRADA INSTITUIÇÃO DE DEUS, O CRIADOR.
- QUE O VÍNCULO MATRIMONIAL É VÁLIDO POR TODA A VIDA DO CASAL.
- QUE O DIVÓRCIO, MESMO SENDO EM CASO DE ADULTÉRIO OU ABANDONO MALICIOSO, É QUEBRA DA PROMESSA CONJUGAL, TRANSGRESSÃO DA LEI DE DEUS E DEVE SER VISTO COMO UM FRACASSO FAMILIAR.
- QUE DEUS QUER QUE ESPOSO E ESPOSA, PAI E MÃE, VIVAM EM HARMONIA, HONRA E RESPEITO MÚTUOS.
- QUE É ATRAVÉS DOS PAIS QUE DEUS CONTINUA A CRIAÇÃO DAS GERAÇÕES HUMANAS.
- QUE OS PAIS CRISTÃOS DEVEM RECONHECER E ACEITAR SEUS FILHOS COMO SENDO UMA HERANÇA E BÊNÇÃO DO SENHOR.
- QUE OS PAIS CRISTÃOS TÊM O DEVER DE INSTRUIR SEUS FILHOS NA DISCIPLINA E ADMOESTAÇÃO DO SENHOR E DEVOLVÊ-LOS A DEUS.

- QUE A FAMÍLIA CRISTÃ, ALÉM DE PARTICIPAR DOS CULTOS PÚBLICOS, REALIZA DEVOÇÕES NO LAR PARA SE APERFEIÇOAR, FIRMAR, FORTIFICAR E FUNDAMENTAR NA PALAVRA DE DEUS.
- QUE A FAMÍLIA CRISTÃ É O ALICERCE E O FUNDAMENTO DA IGREJA E DA SOCIEDADE EM GERAL.
- QUE O CRIADOR ABENÇOEA A VIDA MATRIMONIAL E A FAMÍLIA.

2. A Afirmação da Bíblia

Deus criou o homem e a mulher e abençoou sua vida matrimonial (Gn 1.27,28):

- Criou Deus, pois, o homem à sua imagem, à imagem de Deus os criou; homem e mulher os criou. E Deus os abençoou e lhe disse: Sede fecundos, multiplicai-vos...

Cristo fala sobre a duração do matrimônio (Mt 19.6):

- De modo que já não são mais dois, porém uma só carne. Portanto, o que Deus ajuntou não o separe o homem.

O salmista afirma que os filhos são uma bênção de Deus (Sl 127.3):

- Os filhos são um presente do Senhor; eles são uma verdadeira bênção.

Paulo mostra que o amor entre esposo e esposa deve ser o mesmo com que Cristo amou a Igreja (Ef 5.22,25):

- As mulheres sejam submissas ao seu próprio marido, como ao Senhor... Maridos, amai vossa mulher, como também Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela.

Os pais devem criar seus filhos conforme a Palavra de Deus (Ef 6.4):

- E vós, pais, não provoqueis vossos filhos à ira, mas criai-os na disciplina e na admoestação do Senhor.

O sábio Salomão aconselha que a educação dos filhos deve ter seu início na infância (Pv 22.6):

- *Eduque a criança no caminho em que deve andar, e até o fim da vida não se desviará dele.*

Pensando na vida cristã da família, nas devoções no lar e nos cultos públicos, é bom imitar o lema de Josué (Js 24.15):

- *... decidam hoje a quem vão servir. Porém eu e a minha família serviremos a Deus, o SENHOR.*

3. O Testemunho das Confissões

Lutero, em sua explicação do Sexto Mandamento, fala sobre a seriedade do matrimônio (*Livro de Concórdia*, p.426):

- *Por isso [Deus], também quer que o honremos [o matrimônio], mantenhamos e vivamos como estado divino e bendito.*

- *Deus abençoou esse estado riquissimamente... De sorte que a vida matrimonial não é assunto para brincadeira ou curiosidade atrevida; é, isto sim, coisa excelente e matéria de divina seriedade.*

Mais algumas citações próprias de Lutero sobre os filhos e sua educação (*Livro de Concórdia*, p.420,421,365):

- *Pai e mãe... educando-os [filhos] para louvor e honra de Deus... quão grande é a necessidade de nos ocuparmos a sério da juventude... dever de educar o teu filho de maneira útil e para a salvação.*

- *Se queremos pessoas excelentes e hábeis tanto para o governo secular como para o espiritual... tarefa de ensinar e educar os nossos filhos, a fim de que possam prestar serviços a Deus e ao mundo...*

- *Cumpra, por isso, incutir à gente moça que vejam os pais como representantes de Deus.*

- *E frisa bem que horrível dano causam [os pais], se não cooperam na educação de crianças para serem pastores, pregadores, notários, etc.*

4. A Resposta do Leitor

Se você é pai, mãe ou filho, duas perguntas: você educa seus filhos na Palavra de Deus? E reconhece seus pais como representantes de Deus?

Refleta e comente as palavras do salmista: “Os filhos são um presente do Senhor; eles são uma verdadeira bênção”.

Se você é casado, comente com a esposa ou esposo a Palavra de Deus: “Que o casamento seja respeitado por todos, e que os maridos e as esposas sejam fiéis um ao outro” (Hb 13.4).

É verdade que a família é o fundamento da sociedade?

Você também poderá ter como lema de sua família as palavras de Josué: “Eu e a minha família serviremos a Deus, o Senhor” (Js 24.15).



CAPÍTULO 26

O JUÍZO FINAL

1. O Ensino da Igreja

CREMOS, ENSINAMOS E CONFESSAMOS:

- QUE, COMO CONSEQUÊNCIA DA QUEDA EM PECADO, TODO O UNIVERSO SERÁ DESTRUÍDO NO JUÍZO FINAL.
- QUE A DESTRUÇÃO ACONTECERÁ QUANDO JESUS, COMO JUIZ, JULGAR OS VIVOS E OS MORTOS.
- QUE O JULGAMENTO FINAL SERÁ REALIZADO POR JESUS, NÃO COMO SALVADOR, MAS COMO JUIZ, E UNS SERÃO COLOCADOS À SUA ESQUERDA (CONDENAÇÃO) E OUTROS À SUA DIREITA (SALVAÇÃO).
- QUE NINGUÉM SABE A DATA EM QUE OS CÉUS E A TERRA PASSARÃO COM ESTREPITOSO ESTRONDO, POIS ESTE DIA É DE EXCLUSIVO CONHECIMENTO DE DEUS.
- QUE, NO JUIZO FINAL, JESUS CRISTO APARECERÁ VISÍVEL E GLORIOSO NA PRESENÇA DE TODA A HUMANIDADE DE ONTEM E DE HOJE, E PROCEDERÁ AO JULGAMENTO PÚBLICO DE TODOS OS SERES HUMANOS: UNS RECEBERÃO A CONDENAÇÃO ETERNA; OUTROS RECEBERÃO A SALVAÇÃO ETERNA.
- QUE OS ANJOS RECOLHERÃO E COLOCARÃO DIANTE DE CRISTO TODOS OS VIVOS E OS MORTOS DE TODOS OS TEMPOS.

- QUE O CRISTÃO DEVE ESTAR ESPIRITUALMENTE PRONTO E PREPARADO PARA COMPARECER NA PRESENÇA DE JESUS CRISTO: HOJE, COMO SALVADOR DE TODOS; NO DIA DO JUÍZO, COMO JUIZ DE TODOS.
- QUE O CRISTÃO DEVE ORAR E VIGIAR PARA NÃO SER SURPREENDIDO PELA VOLTA REPENTINA DE CRISTO.
- QUE O CRISTÃO DEVE ESPERAR ESTE ÚLTIMO DIA COM ALEGRIA, COM CONFIANÇA, COM ESPERANÇA, COM FÉ NO SALVADOR JESUS CRISTO; PORQUE NESTE DIA, EM QUE TAMBÉM ACONTECERÁ A RESSURREIÇÃO DE TODOS OS MORTOS, OS CRISTÃOS DE TODOS OS TEMPOS PASSARÃO A VIVER ETERNAMENTE NA PLENITUDE DA GLÓRIA DOS CÉUS – NOS NOVOS CÉUS E NA NOVA TERRA.

2. A Afirmação da Bíblia

Pedro mostra que o mundo será destruído pelo fogo (2Pe 3.10-13):

- Virá, entretanto, como ladrão, o Dia do Senhor, no qual os céus passarão com estrepitoso estrondo, e os elementos se desfarão abrasados; também a terra e as obras que nela existem serão atingidas... os céus, incendiados, serão desfeitos, e os elementos abrasados se derreterão. Nós, porém, segundo a sua promessa, esperamos novos céus e nova terra, nos quais habita justiça.

Cristo mesmo descreve como ele voltará no Juízo Final e como fará o julgamento dos vivos e dos mortos, os quais os anjos trarão à sua presença de todos os cantos do mundo (Mt 24.30,31):

- Então, aparecerá no céu o sinal do Filho do Homem; todos os povos da terra se lamentarão e verão o Filho do Homem vindo sobre as nuvens do céu, com poder e muita glória. E ele enviará os seus anjos, com grande clangor de trombeta, os quais reunirão os seus escolhidos, dos quatro ventos, de uma a outra extremidade dos céus.

Jesus, que aqui se intitula Rei, o Juiz, mostra o destino dos fiéis e dos infiéis (Mt 25.34; 25.41):

- Então, dirá o Rei aos que estiverem à sua direita: Vinde, benditos de meu Pai! Entrai na posse do reino que vos está preparado desde a fundação do mundo.

- Então, o Rei dirá também aos que estiverem à sua esquerda: Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos.

Jesus não deixa dúvida sobre o destino dos infiéis e dos fiéis ao afirmar (Mt 25.46):

- E irão estes para o castigo eterno, porém os justos, para a vida eterna.

Sobre os salvos, que viverão nos céus, Jesus promete (Ap 21.3-5):

- E lhes enxugará dos olhos toda lágrima, e a morte já não existirá, já não haverá luto, nem pranto, nem dor, porque as primeiras coisas passaram.

Como não sabemos o dia e a hora do Juízo Final, o Salvador mesmo nos aconselha (Mt 24.42):

- Portanto, vigiai, porque não sabeis em que dia vem o vosso Senhor.

3. O Testemunho das Confissões

Os três Credos Universais ou Ecumênicos (Credo Cristão, Credo Niceno e Credo Atanasiano) falam, com pequenas diferenças, sobre o retorno de Cristo e o Juízo Final (*Livro de Concórdia*, p.19-22):

- Está sentado à destra de Deus, o Pai onipotente, donde há de vir para julgar os vivos e os mortos.

- Está sentado à destra do Pai, e virá pela segunda vez, em glória, para julgar os vivos e os mortos; e seu reino não terá fim.

- À sua chegada todos os homens devem ressuscitar com os seus corpos e vão prestar contas de seus próprios atos; e aqueles que tiveram praticado o bem irão para a vida eterna; aqueles que tiverem praticado o mal irão para o fogo eterno.

No Artigo XVII da Confissão de Augsburgo, os confessores luteranos falam sobre o retorno e o julgamento de Cristo (*Livro de Concórdia*, p.35):

- Também se ensina que nosso Senhor Jesus Cristo voltará no último dia para julgar, e que ressuscitará todos os mortos, dará aos crentes e eleitos vida e alegria eternas, porém condenará os homens ímpios e os demônios ao inferno e castigo eterno.

4. A Resposta do Leitor

Qual a diferença entre o julgamento quando a pessoa morre e o julgamento no Juízo Final?

Como este mundo será destruído (pela água ou pelo fogo)?

Hoje, Jesus se apresenta como nosso Salvador; no dia do Juízo, irá se apresentar como Juiz. O que nos ensina esta diferença?

Qual será a participação dos anjos no dia do Juízo Final?

Como devemos esperar o dia de nossa morte e o dia da volta de Jesus?



CAPÍTULO 27

A RESSURREIÇÃO

1. O Ensino da Bíblia

CREMOS, ENSINAMOS E CONFESSAMOS:

- QUE O SER HUMANO NÃO VIVERÁ ETERNAMENTE NESTA VIDA TERRENA, PORQUE CHEGARÁ O DIA EM QUE ESTE MUNDO SERÁ DESTRUÍDO.
- QUE AS PESSOAS CONTINUARÃO VIVENDO APÓS A MORTE TEMPORAL, NO APÓS-TÚMULO: NA VIDA ETERNA OU NA CONDENAÇÃO ETERNA.
- QUE O DESTINO ETERNO DA VIDA APÓS A MORTE TERRENA JÁ SE DECIDE NESTA VIDA: SEM FÉ EM CRISTO, A PESSOA VAI PARA A CONDENAÇÃO ETERNA; COM FÉ NO SALVADOR JESUS, O CRISTÃO VAI PARA A GLÓRIA ETERNA.
- QUE NO DIA DO JUÍZO FINAL ACONTECERÁ A RESSURREIÇÃO DE TODOS OS MORTOS, DE TODOS OS TEMPOS, E OS SANTOS ANJOS RECOLHERÃO OS FALECIDOS E OS QUE ESTIVEREM VIVOS NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO E OS APRESENTARÃO AO SENHOR JESUS CRISTO PARA JULGAMENTO.
- QUE, NESTE JULGAMENTO FINAL E PÚBLICO, TODOS FICARÃO SABENDO PARA QUE LUGAR FORAM OS FALECIDOS; E JESUS, COMO JUÍZ, COLOCARÁ OS CONDENADOS AO SEU LADO ESQUERDO E OS SALVOS AO

SEU LADO DIREITO, COM DUAS SENTENÇAS: APARTAI-VOS DE MIM, MALDITOS; VINDE, BENDITOS, E ENTRAÍ NA GLÓRIA DOS CÉUS.

- QUE, PARA OS CRISTÃOS, A DOCTRINA DA RESSURREIÇÃO É EVANGELHO PURO E TRAZ CONFIANÇA, ESPERANÇA E O MAIOR CONSOLO ESPIRITUAL. É A CERTEZA DE UM FELIZ E ALEGRE ENCONTRO COM SEUS FAMILIARES QUE CRERAM E CONFESSARAM SUA FÉ NO REDENTOR JESUS CRISTO, E QUE JÁ VIVEM NA GLÓRIA DOS CÉUS.
- QUE A DOCTRINA DA RESSURREIÇÃO É UMA DOCTRINA FUNDAMENTAL DA IGREJA CRISTÃ E TRAZ O MAIOR CONSOLO AOS FILHOS DE DEUS.

2. A Afirmação da Bíblia

Jó, aproximadamente dez séculos a.C., já falava sobre a ressurreição do Redentor Jesus e sobre a sua vida na presença de Deus, na Vida Eterna (Jó 19.25-27):

- Porque eu sei que o meu Redentor vive e por fim se levantará sobre a terra. Depois, revestido este meu corpo da minha pele, em minha carne verei a Deus. Vê-lo-ei por mim mesmo, os meus olhos o verão, e não outros; de saudade me desfalece o coração dentro de mim.

Jesus Cristo fala do último dia, da ressurreição dos mortos e do julgamento final (Jo 5.28,29):

- Não vos maravilheis disto, porque vem a hora em que todos os que se acham nos túmulos ouvirão a sua voz e sairão: os que tiverem feito o bem, para a ressurreição da vida; e os que tiverem praticado o mal, para a ressurreição do juízo.

Quando, em seu sermão no Areópago, Paulo falou sobre o julgamento final e sobre a ressurreição dos mortos, os filósofos gregos ficaram perturbados e deram as costas ao apóstolo (At 17.31,32):

- Quando ouviram falar de ressurreição dos mortos, uns escarneceram, e outros disseram: A respeito disso te ouviremos noutra ocasião.

A ressurreição dos mortos sempre está relacionada e baseada na ressurreição do Salvador Jesus (1Co 15.14,17,20):

- E, se Cristo não ressuscitou, é vã a nossa pregação, e vã a vossa fé; E, se Cristo não ressuscitou, é vã a vossa fé, e ainda permanecéis nos vossos pecados. Mas, de fato, Cristo ressuscitou dentre os mortos.

3. O Testemunho das Confissões

Ao longo dos séculos, a Igreja Cristã vem confessando os três credos ecumênicos (Credo Cristão, Credo Niceno e Credo Atanasiano), que terminam assim (*Livro de Concórdia*, p.19, 20,21):

- Creio... [n]a ressurreição da carne e [n]a vida eterna. Amém.

- ... e espero a ressurreição dos mortos e a vida do século vindouro. Amém.

- À sua chegada todos os homens devem ressuscitar com os seus corpos e vão prestar contas de seus próprios atos.

O Artigo XVII, da Apologia, fala sobre a volta de Cristo e a ressurreição dos mortos (*Livro de Concórdia*, p.238):

- ... confessamos que Cristo aparecerá, na consumação do mundo, ressuscitará a todos os mortos e dará aos piedosos a vida eterna e alegrias eternas, que os ímpios, porém, serão condenados, a fim de com o diabo serem atormentados sem fim.

No Artigo XII da Apologia, Melanchton reafirma o que já havia dito sobre a doutrina da ressurreição (*Livro de Concórdia*, p.218):

- E a própria morte serve ao propósito de abolir esta carne do pecado, a fim de ressurgirmos inteiramente novos.

4. A Resposta do Leitor

A ressurreição dos mortos e o julgamento final: você acha que são Lei ou Evangelho?

A doutrina da ressurreição causa medo ou alegria em você? Por quê?

Como Jesus se apresenta hoje e como será na ressurreição dos mortos?
Salvador? Juiz?

Qual a diferença entre a ressurreição espiritual de hoje e a ressurreição
no Juízo Final?

Na ressurreição haverá um julgamento final por Cristo: Vida Eterna
para os fiéis; condenação eterna para os infiéis. Diante desta realidade, você
ou a sua Igreja faz missão, para levar mais pessoas ao céu?



CAPÍTULO 28

OS NOVOS CÉUS E A NOVA TERRA

1. O Ensino da Igreja

CREMOS, ENSINAMOS E CONFESSAMOS:

- QUE ESTE UNIVERSO, COM SUAS CRIATURAS, RIQUEZAS E BELEZAS, É UMA SÁBIA E MILAGROSA CRIAÇÃO DE DEUS.
- QUE, AO TERMINAR TODA A CRIAÇÃO, O CRIADOR OLHOU PARA O QUE HAVIA FEITO E CONCLUIU: VIU DEUS TUDO QUANTO FIZERA, E EIS QUE ERA MUITO BOM.
- QUE, COM A QUEDA EM PECADO, PORÉM, O UNIVERSO, COM TODAS AS CRIATURAS, TORNOU-SE CORRUPTO; TIVERAM INÍCIO A MORTE E O CAMINHO DA DESTRUIÇÃO TOTAL.
- QUE EM DATA MARCADA POR DEUS, TUDO QUE INCLUI O PRESENTE CÉU E TERRA SERÁ REDUZIDO PELO FOGO A UM MONTÃO DE ESCOMBROS E RUÍNAS; SERÁ O FIM DO MUNDO.
- QUE LOGO APÓS O JUÍZO FINAL E O FIM DESTE MUNDO, DEUS MESMO CRIARÁ UM NOVO CÉU E UMA NOVA TERRA, UM NOVO MUNDO NO QUAL HABITA JUSTIÇA.
- QUE O NOVO CÉU E A NOVA TERRA, NOVO UNIVERSO, NOVO MUNDO, SERÃO ETERNOS, E NÃO HAVERÁ NOVA QUEDA EM PECADO.

- QUE NESTE NOVO CÉU E NOVA TERRA NÃO HAVERÁ LÁGRIMAS, MORTE, LUTO, CHORO OU DOR, PORQUE TODA A NOVA CRIAÇÃO SERÁ REALMENTE NOVA EM PUREZA E SANTIDADE.
- QUE O NOVO CÉU E A NOVA TERRA SÃO SINÔNIMOS DE VIDA ETERNA, GLÓRIA DE DEUS, ALEGRIA DOS SALVOS PELA FÉ EM CRISTO.
- QUE A CRIAÇÃO DO NOVO CÉU E DA NOVA TERRA – NOVO UNIVERSO, NOVO MUNDO – É A MAIOR ESPERANÇA, MAIOR ALEGRIA, MAIOR FELICIDADE DOS CRISTÃOS: VIVER ETERNAMENTE NA PRESENÇA DE DEUS, EM COMPANHIA DOS ANJOS, EM ALEGRIA E HARMONIA COM TODOS OS FAMILIARES E OUTROS CRISTÃOS QUE FORAM SALVOS PELA FÉ NO SALVADOR JESUS.
- QUE O CRISTÃO PODE SE CONSOLAR E SE ALEGRAR SOBRE O QUE PAULO DIZ SOBRE O NOVO CÉU E A NOVA TERRA: NEM OLHOS VIRAM, NEM OUVIDOS OUVIRAM, NEM JAMAIS PENETROU EM CORAÇÃO HUMANO O QUE DEUS TEM PREPARADO PARA AQUELES QUE O AMAM!

2. A Afirmação da Bíblia

Pedro mostra que o fim do mundo poderá vir de surpresa, quando esse Universo será destruído (2Pe 3.10):

- Porém o Dia do Senhor chegará como um ladrão. Naquele dia os céus vão desaparecer com um barulho espantoso, e tudo o que há no Universo será queimado. A terra e tudo o que existe nela vão sumir.

Logo após a destruição deste mundo pecador, Deus criará os novos céus e a nova terra. O profeta Isaías olha para o futuro, onde Deus promete, por três vezes, a nova criação (Is 51.16; 65.17-19; 66.22):

- Ponho as minhas palavras na tua boca e te protejo com a sombra da minha mão, para que eu estenda novos céus, funde nova terra.

- *Pois eis que eu crio novos céus e nova terra; e não haverá lembrança das coisas passadas, jamais haverá memória delas. Mas vós folgareis e exultareis perpetuamente no que eu crio.*
- *Porque, como os novos céus e a nova terra, que hei de fazer, estarão diante de mim, diz o Senhor.*

Pedro, conhecendo as profecias de Isaías, olha para o presente, esperando o cumprimento das profecias do Antigo Testamento sobre a nova criação (2Pe 3.10-13):

- *Nós, porém, ... esperamos novos céus e nova terra, nas quais habita justiça.*

E agora, no último livro da Bíblia, o apóstolo João recebe, da parte de Deus, uma visão muito especial sobre a beleza e a felicidade no novo céu e na nova terra que Deus criará para os fiéis – que é a Vida Eterna. João descreve a sua visão (Ap 21.1-5), da qual destacamos:

- *Vi novo céu e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe.*
- *Deus habitará com eles. Eles serão povos de Deus, e Deus mesmo estará com eles.*
- *E lhes enxugará dos olhos toda a lágrima, e a morte já não existirá, já não haverá luto, nem pranto, nem dor, porque as primeiras coisas passaram.*
- *E aquele que está assentado no trono disse: Eis que faço novas todas as coisas.*
- *E acrescentou: Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras.*

3. O Testemunho das Confissões

Como as Confissões Luteranas não abordam, com um artigo especial, a criação do novo céu e da nova terra; como os outros escritos sistemáticos comentam o tema com muita cautela e recomendam por “sobre os lábios a mão e se abstenham de qualquer ensino definitivo”; - como o novo céu e a nova terra “apenas podem ser vistos como símbolos das mansões celestes e da vida eterna”; como há algum tempo escrevi o livro *Novos Céus e Nova Terra*, onde confesso que creio numa nova “criação real e concreta” – diante disso não citarei outras afirmações, mas apenas lembro algumas próprias do estudo elaborado pela Comissão de Teologia e Relações Eclesiais (CTRE) da Igreja

Luterana Sínodo de Missouri, com tradução do pastor Gerson Luiz Linden (*Os Tempos do Fim*, p.38,39):

- *Quando Cristo voltar, Deus criará novos céus e nova terra.*
- *As Escrituras descrevem a nova criação em termos semelhantes a essa realidade do Antigo Testamento (Is 56.17-25).*
- *A nova criação consiste numa nova ordem de coisas... Finalmente, os céus e a terra serão unidos em harmonia, como o lugar da presença de Deus... Então os seres humanos estarão em perfeito relacionamento com Deus, vendo-o como ele é.*

4. A Resposta do Leitor

Pela sua importância e consolo, você deveria memorizar os textos bíblicos que falam dos novos céus e da nova terra: Is 51.16; 65.17-19; 66.22; 2Pe 3.10-13 e Ap 21.1-5.

O que acontece na vida de hoje e que não se repetirá nos novos céus e na nova terra?

Você crê que as pessoas se reconhecerão no novo céu e na nova terra?

Como você imagina a vida espiritual nos novos céus e na nova terra?

A felicidade nos novos céus e na nova terra serve como estímulo para fazer mais missão ou não?